

Osvaldo Cabral

O NOVO 'DONO DISTO TUDO'

OPINIÃO//PÁG. 6



Rui Bettencourt

A "ESTRATÉGIA EDUCAÇÃO 2030"

OPINIÃO//PÁG. 8



Pedro Paulo Câmara

HOMENAGEM A EDUÍNO DE JESUS

OPINIÃO//PÁG. 9

0,90 € Fundado em 1870 por M. A. Tavares de Resende
Director Paulo Hugo Viveiros | **Director Executivo** Osvaldo Cabral
Quarta-feira, 29 de Maio de 2024 | Ano 155 | N.º 43.390

Diário dos Açores

Ano 155º

O quotidiano mais antigo dos Açores



Empresários alertam

"PORTO DE P. DELGADA ESTÁ DESFASADO, INOPERACIONAL E PREJUDICA A ECONOMIA"

REGIONAL//PÁG. 3



TURISMO VOLTA A SUBIR EM ABRIL

REGIONAL//PÁG. 2



MINISTRO QUER LIMITAR SUBSÍDIO DE MOBILIDADE ATÉ 600 EUROS

REGIONAL//PÁG. 4

ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DA ROBERTO IVENS QUEREM REGRESSO DOS MANUAIS EM PAPEL

REGIONAL//PÁG. 3



Procissão do Corpo de Deus é amanhã na Povoação

REGIONAL//PÁG. 16

Turismo volta a aumentar em Abril

O Indicador de Turismo dos Açores, revelado ontem pelo SREA, prevê que terão sido registadas no mês de Abril, em toda a Região, cerca de 322,5 mil dormidas no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico (hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural).

O valor desta estimativa das dormidas é superior em 5,7% quando comparado com o valor provisório do mês homólogo 305,0 mil).

Embora seja uma estimativa, confirma-se que o turismo continua a dar boa nota positiva nos Açores, mesmo sem os voos de outrora da Ryanair.

Os números em crescendo nestes últimos meses perspectivam, também, um Verão em que se poderão registar novos recordes.

Já a Secretária Regional do Turismo, Berta Cabral, tinha previsto na semana passada os Açores têm "muito boas perspectivas" para o turismo no Verão de 2024, com um aumento significativo de turistas provenientes de novos mercados, como o Canadá e os Estados Unidos, que já superaram ligeiramente o número de turistas alemães.

A governante destacou que, apesar de uma retracção do turismo nacional devido ao contexto internacional conturbado, com duas guerras em destaque, os Açores registaram aumentos de turistas provenientes do Canadá e dos Estados Unidos.

"O turista americano já superou ligeiramente o turista alemão, que era o nosso principal mercado até agora", referiu.

Actualmente, o aeroporto de Ponta Delgada opera com 26 destinos e 15 companhias aéreas, o que a Secretária Regional descreveu como "um motivo de orgulho".

Berta Cabral sublinhou que o sector do turismo nos Açores é "liderado por grupos económicos regionais", permitindo reter valor na Região.

Defendeu também a continuidade do caminho de "qualidade, excelência e sustentabilidade" para atingir mercados emissores de maior valor acrescentado, diversificar o público e atenuar a sazonalidade.

Entre os desafios mencionados pela governante estão o alargamento do período de operação de algumas companhias aéreas e a oferta de novos produtos, como enoturismo, turismo cultural e industrial, além da criação de novos percursos turísticos.

Compras com cartões sobem

As compras realizadas por intermédio de cartões bancários em TPA atingiram em abril de 2024, nos Açores, o montante de 153,7 milhões de euros, a que corresponde um acréscimo homólogo de 9,0%, revelou ontem o SREA.

Destes, cerca de 133,9 milhões de euros são de compras efetuadas com cartões de bancos nacionais, o que representa uma variação homóloga positiva de 8,1%, e cerca de 19,9 milhões de euros dizem respeito a compras efetuadas com cartões de bancos internacionais, o que traduz um aumento homólogo de 15,9%.

Os pagamentos de serviços realizados por intermédio de cartões bancários em TPA, nos Açores, totalizaram cerca de 1,6 milhões de euros, representando uma variação homóloga negativa de 55,0%.

Quadro 1 – Dormidas, Levantamentos CA e compras TPA e Passageiros desembarcados

	nov-23	dez-23	jan-24	fev-24	mar-24	abr-24
Dormidas[1]	169 919	123 356	118 781	156 467	232 279	**322 500**
Levantamentos CA e compras TPA nacionais[2]	180 895	207 542	163 661	164 387	178 029	177 759
Levantamentos CA e compras TPA internacionais[2]	11 593	9 699	11 127	12 123	15 969	21 859
Passageiros desembarcados em voos territoriais[3]	54 151	61 010	51 622	55 715	70 259	89 857
Passageiros desembarcados em voos internacionais	9 828	11 484	8 842	9 603	15 220	22 878

Os valores das dormidas no conjunto da hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural de novembro a março são os divulgados no Portal do SREA.

CA – Caixas Automáticos, TPA – Terminais de Pagamento Automático. Unidade: milhares de euros.

Voos territoriais: voos que têm origem na Região Autónoma dos Açores e destino no Continente ou na Região Autónoma da Madeira, ou vice-versa.

Levantamentos no multibanco descem

Os levantamentos em CA atingiram no mesmo mês, nos Açores, o montante de 45,9 milhões de euros, a que corresponde um decréscimo homólogo de 1,6%.

Destes, cerca de 43,9 milhões de euros são de levantamentos nacionais, o que representa uma variação homóloga negativa de 1,2%, e cerca de 2,0 milhões de euros dizem respeito a levantamentos internacionais, o que traduz um decréscimo homólogo de 8,0%.

Os pagamentos de serviços em CA totalizaram cerca de 8,2 milhões de euros, apresentando um decréscimo homólogo de 12,0%.

O volume de compras e levantamentos nacionais representou 88,6% do total de compras e levantamentos nos últimos 12 meses, conclui o SREA.

Quadro 1 - Movimentos nos Terminais de Pagamento Automático (milhares de euros).

		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado homólogo
Compras	**2023**	**124 450**	**118 732**	**135 743**	**140 965**	**155 052**	**162 466**	**182 918**	**186 539**	**161 455**	**145 515**	**144 665**	**164 543**	**519 890**
	2024	**132 197**	**133 050**	**148 079**	**153 716**									**567 042**
Compras Nacionais	2023	116 200	109 721	123 673	123 821	132 497	134 794	144 799	144 932	132 163	128 074	134 466	156 163	473 415
	2024	122 327	122 210	133 620	133 850									512 007
Compras Internacionais	2023	8 251	9 010	12 071	17 144	22 555	27 672	38 120	41 606	29 293	17 441	10 199	8 380	46 476
	2024	9 871	10 841	14 459	19 866									55 036
Pagamento de Serviços	**2023**	**6 081**	**2 186**	**6 191**	**3 504**	**4 354**	**3 117**	**2 497**	**2 614**	**2 166**	**1 885**	**1 666**	**1 902**	**17 963**
	2024	**1 619**	**1 436**	**1 487**	**1 579**									**6 121**

Fonte: SIBS - Forward Payment Solutions, SA.

Quadro 2 - Movimentos nos Caixas Automáticos (milhares de euros).

		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado homólogo
Levantamentos	**2023**	**43 916**	**42 522**	**47 881**	**46 627**	**51 539**	**53 840**	**57 639**	**56 631**	**49 671**	**46 238**	**47 823**	**52 698**	**180 947**
	2024	**42 590**	**43 459**	**45 919**	**45 902**									**177 870**
Levantamentos Nacionais	2023	42 588	41 217	46 157	44 461	48 720	50 228	52 877	51 081	45 920	44 045	46 429	51 379	174 423
	2024	41 334	42 177	44 408	43 909									171 828
Levantamentos Internacionais	2023	1 328	1 306	1 725	2 166	2 819	3 613	4 761	5 549	3 751	2 193	1 394	1 319	6 524
	2024	1 256	1 282	1 510	1 993									6 041
Pagamento de Serviços	**2023**	**10 365**	**9 906**	**11 854**	**9 317**	**10 073**	**9 232**	**8 470**	**8 457**	**8 591**	**8 453**	**8 655**	**8 125**	**41 443**
	2024	**8 622**	**7 876**	**8 223**	**8 196**									**32 917**

Fonte: SIBS - Forward Payment Solutions, SA.

Governo apoia frente mar em S. Jorge

O Governo dos Açores vai apoiar a Câmara da Calheta na requalificação da frente mar daquela vila da ilha de São Jorge, uma obra orçada em seis milhões de euros, anunciou ontem o líder do executivo.

"Hoje consolidámos com o município da Calheta uma cooperação para a frente mar da Calheta, num magnífico projecto do município, interrompido porque, com a rejeição do Plano e Orçamento [em Novembro de 2023], vivemos em duodécimos", anunciou José Manuel Bolieiro.

O Presidente do Governo Regional falava aos jornalistas após uma reunião com a Câmara da Calheta, integrada na visita estatutária do Executivo à ilha de São Jorge.

O líder do Executivo açoriano deixou o compromisso de "garantir os meios financeiros" para permitir ao município requalificar a frente marítima, numa intervenção de cerca de seis milhões de euros.

Bolieiro adiantou que a primeira fase da obra vai ser um "reforço da orla costeira", assumida pelo Governo dos Açores, seguindo-se a elaboração de um contrato de cooperação entre o Executivo e a autarquia.

O Presidente do Governo açoriano deixou ainda a garantia de que não vai existir uma diminuição das valências no centro de saúde da Calheta.

"Não vamos diminuir valências independentemente da procura porque não estamos a fazer isso por via da matemática ou da aritmética, mas sim da prevenção", advogou Bolieiro, a propósito daquela unidade de saúde.

Já o Presidente da Câmara da Calheta, Décio Pereira, elogiou o compromisso do Executivo relativamente à obra da frente mar, um "grande projecto que vai ligar a escola secundária da Calheta ao portinho" da vila. O autarca também alertou para a necessidade de proceder a "alguns cuidados" na Caldeira do Santo Cristo para garantir uma protecção daquela lagoa, que é um dos ex-líbris dos Açores.

O XIV Governo dos Açores iniciou na Segunda-feira uma visita estatutária à ilha de São Jorge, a primeira da legislatura, terminando hoje com a leitura do comunicado do Executivo.

Encarregados de educação da Roberto Ivens querem regresso dos manuais em papel

Encarregados de educação da Escola Básica Integrada Roberto Ivens, em Ponta Delgada, vão entregar no Parlamento açoriano, na Sexta-feira, uma petição com cerca de 2.300 assinaturas pelo regresso dos manuais em papel, em paralelo com o uso dos computadores.

Na petição, a entregar na delegação de São Miguel da Assembleia Legislativa dos Açores, os pais e encarregados de educação referem que o objetivo é "reavaliar a atual estratégia de digitalização dos recursos educativos nas escolas açorianas", com base "em preocupações e experiências observadas por alunos, pais e professores".

De acordo com a nota de imprensa do grupo de pais, preconiza-se o regresso aos manuais em papel, bem como o "uso dos tablets e computadores como ferramenta de apoio no processo de aprendizagem dos conteúdos programáticos e a realização de exercícios de base multimédia e/ou digital".

No ano lectivo 2022/2023, no âmbito da estratégia de transição digital, o Governo dos Açores iniciou a desmaterialização dos manuais escolares, com a disponibilização de manuais digitais para todas as turmas de 5.º e 8.º ano do ensino básico das escolas públicas do arquipélago, substituindo os manuais escolares em livro ou em suporte físico.



Na petição pede-se ainda a elaboração de um plano de ação "para o uso optimizado destes equipamentos nas salas de aulas que envolva os alunos, pais, professores, psicólogos e demais especialistas nestas questões".

Os autores do documento referem que o seu "ponto de partida foi um inquérito informal em que participaram alunos, pais e professores de uma turma do 6.º ano da Escola Básica e Secundária Roberto Ivens, depois de um ano lectivo completo e mais um período lectivo de experiência com os manuais digitais, e tentar compreender qual o sentimento geral".

"A maioria dos alunos revelou que preferiam não continuar a utilizar o tablet na sala de aula", escrevem, apontando que "é uma fonte de distração (alguns alunos reportaram que jogaram durante as aulas)" e que foi registado o "surgimento de dores de cabeça e alguns problemas de visão".

Acresce que o equipamento "é muitas vezes lento, e nem sempre carrega bem", e apresenta "problemas técnicos ocasionalmente, sendo necessária a intervenção do técnico de informática, perdendo-se tempo na aprendizagem das disciplinas".

A digitalização dos manuais, lembram os peticionários, "já foi feita noutros países, nomeadamente a Suécia, que implementou esta medida em 2013 e anunciou em 2023 que iria recuar, após alguns anos sucessivos de resultados menos bons nos testes PISA".

"Sendo este um momento de transição na utilização da tecnologia no nosso dia-a-dia, com a progressiva introdução de tecnologia digital em quase todos os domínios das vidas dos cidadãos, e no que importa ao tema da presente petição – na educação dos jovens -, não defendemos que se elimine uma opção em detrimento de outra", explicam.

Os peticionários pretendem, antes, "garantir a convivência de ambas", com uma transição segura para todos os intervenientes (alunos, docentes e famílias).

Empresários alertam para inoperacionalidade do porto de Ponta Delgada

A Direção da Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada - Associação Empresarial das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria comunicou ontem que analisou, com o apoio e informação dos seus associados, a situação actual dos transportes marítimos que servem as ilhas de São Miguel e Santa Maria.

Neste âmbito foram analisadas diversas questões sobre a operação no porto de Ponta Delgada, entre as quais a evolução da procura versus a capacidade disponível desta infraestrutura.

Foi constatado "a existência de um número extraordinário de irregularidades na operação, situação com frequência de que não há memória recente, devido a um conjunto diversificado de factores, entre os quais limitações operacionais no próprio porto de Ponta Delgada, o agravamento das condições meteorológicas, algumas que resultaram no fecho das barras dos portos de Lisboa e de Leixões, reordenamento das operações com limitações novas, bem como avarias de equipamentos de mar e portuários".

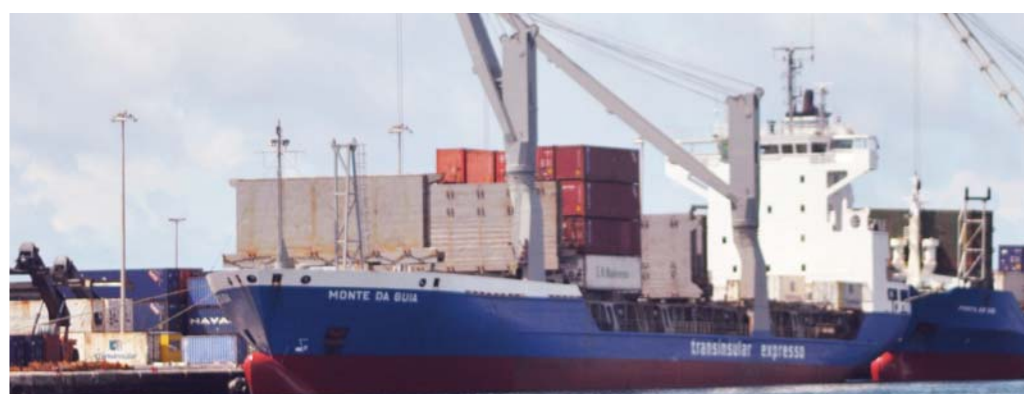
Foi considerado "urgente abordar a operacionalidade do porto de Ponta Delgada na medida em que esta infraestrutura tem um impacto relevante na manutenção de uma operação marítima estável, mesmo quando existem irregularidades operacionais".

Segundo os empresários, "o porto está cada vez menos capaz de responder às solicitações do mercado, pese embora as obras realizadas e em função de novas normas operacionais. A capacidade operacional está desfasada da capacidade de atracagem, em muitas circunstâncias, prejudicando a competitividade da infraestrutura e de todas as atividades dela dependentes".

Os empresários dão como exemplo os lugares de estacionamento para viaturas porta-contentores insuficientes para a capacidade marítima instalada; as áreas de controlo oficial põem em causa a fluidez do tráfego no porto; a inexistência de um parque para contentores adequado, dentro ou fora do porto, para optimizar as cargas e descargas.

A Câmara do Comércio constata, perante a análise efectuada, que o porto de Ponta Delgada "é mais uma infraestrutura congestionada, inacabada e relegada para segundo plano, o que penalizando a eficiência e a eficácia das empresas, põe em causa a competitividadeda economia dos Açores como um todo".

E acrescenta: "É imprescindível que as entidades responsáveis garantam a resolução de todas as limitações e ineficiências operacionais identificadas no porto de Ponta Delgada, pelo que é urgente a nomeação do novo Conselho de Administração da Portos dos Açores e a implementação de um plano de acção urgente".



"A construção de um segundo molhe para o porto de Ponta Delgada tem sido defendida amiúde por esta Câmara, como forma de garantir a segurança e o crescimento económico a médio-prazo", afirmam os empresários.

"No curto prazo, urge resolver, rapidamente, todas estas limitações operacionais, para que esta infraestrutura não continue a ser um constrangimento para a competitividade económica e para o crescimento da economia", sublinham.

"É muito preocupante que a operação marítima dependente do Porto de Ponta Delgada continue com irregularidades e ineficiências operacionais e que ainda não se saiba quando será retomada a normalidade de operações competitivas", criticam os empresários de S. Miguel e Santa Maria.

A operação no porto de Vila do Porto na ilha de Santa Maria foi outro dos tópicos analisados de onde se realça "a necessidade urgente de resolver o problema de limitação de calado do porto, situação que põe em causa a eficiência da operação dos navios que operam nesse porto, prejudicando a economia da ilha com mais custos e atrasos na entrega das mercadorias para o mercado da ilha e para a exportação".

"Tendo os transportes marítimos um impacto transversal e muito relevante na actividade e consequente competitividade das nossas empresas, urge tomar medidas céleres e eficazes para solucionar os problemas identificados", conclui a CCIPD.

Mónica Seidi compromete-se a rever carreiras dos enfermeiros na área social

A Secretaria Regional da Saúde e Segurança Social reuniu-se com a Ordem dos Enfermeiros, a pedido da mesma, para se inteirar das preocupações do sector para o presente ano.

Na agenda constavam várias matérias relacionadas com a carreira de enfermagem.

A Ordem dos Enfermeiros deu a conhecer o seu otimismo renovado após a aprovação do Plano e Orçamento para 2024, uma vez que os documentos permitem que se volte a trabalhar no processo dos reposicionamentos que estava já a decorrer.



"É do conhecimento público, e dos enfermeiros em particular, o enorme trabalho que tem sido feito na Região em prol desta classe profissional. Tudo tem sido feito conforme o acordado entre os sindicatos, a Ordem dos Enfermeiros e a tutela", sublinha Mónica Seidi.

O apelo que a Ordem dos Enfermeiros faz à celeridade do processo é algo que a governante compreende.

E assinala: "efectivamente este processo estava em bom andamento e teve de ser subitamente interrompido, mas agora sinto uma enorme satisfação por perceber que continuamos em sintonia, e todos queremos voltar a este trabalho tão importante para o reconhecimento dos nossos enfermeiros, sem novas interrupções e sem distracções desnecessárias".

Mónica Seidi aproveitou ainda a oportunidade para mais uma vez transmitir o profundo agradecimento a toda a classe pela sua disponibilidade em ajudar e em trabalhar em prol do utente, evidenciando o papel decisivo que a classe teve e tem não só após o incêndio no Hospital Divino Espírito Santo (HDES), mas também perante o funcionamento do Serviço Regional de Saúde.

Na ordem de trabalhos esteve também a preocupação da Ordem relativamente aos enfermeiros nas IPSS e misericórdias.

Mónica Seidi comprometeu-se a rever e avançar com uma possível reestruturação do protocolo de colaboração entre a Ordem dos Enfermeiros e a Secretaria Regional, nomeadamente com a parte dedicada à área social.

"Temos um objetivo comum a todos os envolvidos, que é o de progredirmos sempre no que toca à qualidade e ao nível de cuidados nos nossos lares", concretizou.

Trabalhadoras da Cofaco manifestam-se junto ao Palácio de Sant'Ana

As trabalhadoras da conserveira Cofaco, em São Miguel, voltaram a manifestar-se, desta vez junto ao Palácio de Sant'Ana, sede da presidência do Governo Regional.

Reinvidicam melhores salários, horários e carreiras profissionais, prosseguindo a luta com uma semana de greve. r

Dizem que lutam por um horário semanal de 35 horas, a progressão da categoria profissional de manipuladora, um Acordo de Empresa digno, aumento dos salários, do subsídio de alimentação e das diuturnidades, assim como horários que permitam conciliar a vida profissional e pessoal, a melhoria dos direitos laborais e pela liberdade da actividade sindical, segundo fonte sindical.



Ministro quer limitar subsídio de mobilidade até 600 euros

O Governo da República vai limitar o valor máximo das viagens subsidiadas para os Açores.

Na Madeira, a quantia que exceda os 400 euros já é suportada pelos passageiros.

O Ministro das Infraestruturas quer aplicar o mesmo princípio para os Açores, mas com um limite de 600 euros.

Ouvido ontem à tarde no Parlamento, Miguel Pinto Luz esclareceu que "vai ser criado um grupo de trabalho para analisar e rever o modelo de subsídio".

O governante garantiu ainda que vai ser produzido um relatório até ao próximo dia 15 de Setembro.

A ideia é recolher "conclusões que nos permitam simplificar processos, nomeadamente os processos de reembolso, incentivar a procura de tarifas com os preços mais baixos, uniformizar os regimes existentes entre as regiões autónomas, combater todas as possibilidades de fraude".

Outro objectivo é atacar a fraude nesta medida.

"Vamos ainda propor a limitação da taxa de emissão de bilhete a 35 euros, com exigência de factura da companhia aérea e limitação do custo total elegível máximo: na Madeira, o limite é de 400 euros já hoje. Nos Açores, dever-se-á cifrar no futuro em 600 euros, tal como nas viagens entre as suas regiões autónomas".

O Ministro Pinto Luz foi ao Parlamento a pedido do PS, na sequência da operação "Rota do viajante" da PJ, que investiga um esquema fraudulento que alegadamente lesou o Estado em meio milhão de euros, através, precisamente, do Subsídio Social de Mobilidade instituído para as regiões autónomas.

PSD saúda ministro

O deputado do PSD/Açores na Assembleia da República Paulo Moniz saudou a garantia do Ministro das Infraestruturas e Habitação de que "não haverá retrocesso" nos direitos dos açorianos relativamente ao Subsídio Social de Mobilidade.

"É preciso garantir a defesa intransigente daquilo que foi conseguido até agora em termos de direitos dos passageiros açorianos. O senhor ministro foi inequívoco, reafirmando que aquilo que se alcançou não terá retrocesso relativamente ao Subsídio Social de Mobilidade. Para nós, isso é absolutamente essencial e a atitude do Governo da República deve ser realçada", afirmou.

PS diz que vamos pagar mais

Já Francisco César defendeu que o subsídio social mobilidade, deve ser descentralizado ou regionalizado para as regiões autónomas. "Tendo em conta as Autonomias Regionais e do princípio da continuidade territorial, e transferindo as respectivas verbas, deve ser dada a possibilidade aos governos regionais de serem eles a desenhar o processo e de colocarem o modelo de subsídio social de mobilidade em curso", explicou.

O deputado socialista lamentou que as propostas do Ministro, apresentadas ontem, ao Subsídio Social de Mobilidade de colocar um tecto de 600 euros como limite para acesso ao reembolso e uma taxa de emissão de bilhete no máximo de 35 euros, vêm retirar direitos aos passageiros residentes, pois a partir deste valor deixa de haver reembolso.

"Ora, como todos nós sabemos, os açorianos têm de pagar tarifas muitas vezes superiores a estes valores, chegando muitas vezes a ultrapassar os mil euros, um retrocesso face ao modelo vigente", referiu.

"Na prática, o que esta alteração agora sugerida significa é que, com este Governo da República do PSD e com o Governo Regional do PSD, os Açorianos vão passar a pagar mais para viajar para o Continente como, muito provavelmente, o custo médio das passagens para todos os passageiros vai aumentar à semelhança do que aconteceu na Madeira, quando foi colocado um tecto superior ao subsídio", explicou o parlamentar.

"Nós estamos disponíveis, e já o mencionamos desde o início do processo, para alterar aquilo que tem de ser alterado desde que estas alterações sejam sempre em benefício dos residentes das regiões autónomas, porque é pelo princípio da continuidade territorial que nos devemos reger", concluiu.

André Rodrigues destaca importância das zonas rurais para a coesão territorial



André Franqueira Rodrigues, candidato ao Parlamento Europeu pelo Partido Socialista Açores, destacou ontem, numa reunião com a Associação Agrícola do Corvo, as propostas para o desenvolvimento das zonas rurais, sublinhando a importância destas áreas para a coesão territorial e o desenvolvimento sustentável da União Europeia.

"As zonas rurais representam cerca de 88% do território da UE e são o lar de 55% da sua população. Estas áreas contribuem ainda com 43% do valor acrescentado bruto europeu e abrigam 56% dos empregos na UE. No entanto, elas não são homogéneas e muitas enfrentam desafios demográficos significativos, como o despovoamento e o envelhecimento da população, que impedem o seu pleno desenvolvimento económico e social", explicou.

"Quisemos dar início à nossa campanha para as eleições ao Parlamento Europeu, do próximo dia 9, precisamente na ilha do Corvo, para sublinhar a necessidade da União apoiar um desenvolvimento rural robusto como condição para alcançar o objectivo de coesão social e territorial consagrado no Tratado de Lisboa. Este objetivo é particularmente relevante em ilhas pequenas, como o Corvo, onde a necessidade de fortalecimento económico e resiliência é urgente também como condição para fixar população", afirmou André Franqueira Rodrigues.

Nesse contexto, o candidato socialista que ocupa o quinto lugar na lista nacional candidata às eleições europeias do próximo dia 9 de Junho, destacou a importância de uma aplicação eficaz do financiamento do FEADER através de Programas de Desenvolvimento Rural (PDR). "Estes programas, cofinanciados por orçamentos nacionais, devem ser melhorados a nível regional para reforçar a transferência de conhecimentos e a inovação na agricultura. É necessário promover a viabilidade e a competitividade de todos os tipos de agricultura, incentivar tecnologias agrícolas inovadoras, e promover a utilização eficiente dos recursos."

Aurora Ribeiro defende maior aposta na ciência e formação dos jovens



A candidata do Bloco de Esquerda dos Açores ao Parlamento Europeu, Aurora Ribeiro, salientou ontem o grande potencial da biodiversidade dos Açores e defende maior aposta na ciência e na formação dos jovens

Numa visita à empresa de biotecnologia Algicel, na ilha de São Miguel, que explora a produção de microalgas para produtos ligados ao sector da saúde e bem-estar, a candidata do Bloco de Esquerda pelos Açores ao Parlamento Europeu destaca o valor da biodiversidade dos Açores como factor de desenvolvimento da Região.

Neste caso trata-se de uma alga de água doce, mas há também um grande potencial no mar: "Se pensarmos na grande diversidade que existe no nosso mar, conseguimos perceber que há aqui um grande potencial para exploração" e que "há ainda outras áreas que poderão estar por descobrir", afirmou Aurora Ribeiro.

A candidata do Bloco defende que a Europa deve fazer uma grande aposta na ciência e na investigação não só na ciência aplicada, mas também na ciência fundamental.

Aurora Ribeiro alerta que o nível de investimento em ciência, investigação e tecnologia é ainda baixo nos Açores, em comparação com muitas outras regiões da Europa, e que para mudar esta situação é preciso apostar na formação dos jovens.

Esta aposta deve começar por medidas de combate ao abandono escolar e também por investir em melhorar os níveis de formação e qualificação dos jovens.

Quanto aos apoios dirigidos às empresas de investigação, Aurora Ribeiro defende "uma adaptação à realidade regional", considerando que atualmente, muitas vezes os critérios de acesso e as áreas prioritárias não coincidem com as prioridades das empresas.

Paulo do Nascimento Cabral quer salvaguarda da quota do atum nos Açores

O candidato às eleições europeias pela lista nacional da AD–Aliança Democrática, Paulo do Nascimento Cabral, quer garantir a salvaguarda das quotas de atum nos mares açorianos, acreditando que "isso será possível com uma defesa consistente dos interesses da Região, que pretendo protagonizar no Parlamento Europeu".

No dia de arranque da campanha eleitoral, o social-democrata falava após uma visita à Conserveira Santa Catarina, na ilha de São Jorge, onde foi acompanhado pelo Presidente do PSD/Açores, José Manuel Bolieiro, tendo alertado para o facto de que "as quotas do atum têm sido problemáticas, havendo mesmo cortes precaucionários, da própria Comissão Europeia, que limitam a nossa pesca".

"Isto apesar das evidências científicas de que os nossos stocks estão em perfeitas condições, pelo que temos a noção de que, a nível da definição dessas quotas de pesca, é preciso uma defesa intransigente dos interesses dos Açores, também nos mais altos níveis de decisão", referiu.

O candidato pretende "que se reforce a nossa posição política, mas também ao nível científico e técnico, através de todo o conhecimento que é produzido nos Açores, pela nossa Universidade e pelos centros de investigação, como o Okeanos".

"Só assim vamos garantir que a Comissão Europeia decida com base nos melhores dados científicos disponíveis, e nunca com base num princípio de desconfiança, cortando primeiro a quota e só indo depois verificar as existências", sublinhou Paulo do Nascimento Cabral.

"Queremos inverter essa posição, até porque os Açores têm um histórico de salvaguarda do meio ambiente, de salvaguarda das espécies marítimas, neste caso dos peixes e do atum, que tem de ser tido em conta pelas principais instâncias europeias", reforçou o candidato às eleições europeias pela lista nacional da AD–Aliança Democrática.



Paulo do Nascimento Cabral destacou igualmente o excelente trabalho que está a ser desenvolvido na Santa Catarina, "não apenas nas boas práticas da laboração em si, mas também ao nível da captação de pessoas e trabalhadores para a ilha de São Jorge, fixando-as aqui", concluiu.



DIÁRIO inconveniente

Osvaldo Cabral
osvaldo.cabral@diariodosacores.pt

O novo 'Dono Disto Tudo'

Há em Portugal um novo 'Dono Disto Tudo'.

Chama-se André Ventura e já se comporta como o novo primeiro-ministro e presidente das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.

O que assistimos na noite eleitoral madeirense foi deplorável: partidos que foram derrotados a fazerem um exercício maquiavélico sobre como fugir da imagem da derrota e inventando as fórmulas mais mirabolantes para tentarem conquistar o poder.

Já todos percebemos que o quadro eleitoral mudou no país e nas ilhas, desde a famosa geringonça de Costa, sendo que o partido vencedor já não é quem ganha eleições, mas quem consegue o melhor arranjo parlamentar para formar maioria.

Só que não pode valer tudo. Há que haver um mínimo decoro político nos líderes partidários, porque tentar coligações com vários partidos que não comungam em quase nada ideologicamente, é simplesmente uma aberração.

Paulo Cafôfo fez um exercício sobre como se pode atingir a tese mais absurda da política partidária.

Nem com o pior resultado de sempre do PSD, os socialistas madeirenses conseguem ganhar eleições.

A Madeira é, de facto, um fenómeno.

Já o caso de André Ventura é quase patológico: quer mandar em tudo, estando sempre em minoria.

E não é que consegue?

Na noite eleitoral da Madeira foi ele que disse como é que o partido deve agir, remetendo para as catacumbas da obscuridão a autonomia do seu partido naquele arquipélago.

O problema é que os partidos tradicionais, no governo ou na oposição, já se vão habituando a normalizar o Chega e, consequentemente, dando gás a Ventura.

Dele já depende o Governo dos Açores, o da Madeira vai a caminho e, na metrópole, à falta de um Montenegro irredutível, alia-se ao PS na Assembleia da República e é um tal governar em coligação negativa.

Isto é só um princípio do que aí vem.

A força que a extrema-direita vai obter nas próximas eleições europeias vai dar ainda mais gás a André Ventura, um político com um instinto de oportunidade que mais nenhum em Portugal possui.

Os líderes nacionais ainda não perceberam onde se meteram e, na cavalgada do 'vale tudo', vão acabar por se autoflagelar eleitoralmente, deixando um tapete estendido à passagem do senhor 'dono disto tudo'.

É só esperar mais uns tempos.

****

A NOVA GERAÇÃO - A Europa vai ficar diferente com as eleições do próximo dia 9 de Junho.

Vamos ter o Parlamento Europeu mais à direita de toda a sua história. E isso não é bom.

Os líderes autoritários e extremistas vão sentir-se mais fortes e motivados, provocando mais problemas sociais e económicos no velho continente, com as suas políticas restritivas e xenófobas.

O investigador e especialista em assuntos internacionais Bernardo Pires de Lima identifica, muito bem, o novo cenário: **" Há uma delapidação de um certo modelo de organização e de funcionamento dos partidos e também do espaço público, que com o tribalismo das redes sociais e a erosão do jornalismo, se tornou menos propício a um conjunto de reflexões, de pistas, de amadurecimento de ideias e de um debate mais sereno sobre a complexidade do mundo em que vivemos. E, entretanto, há outras forças políticas que aparecem com projectos mais estridentes, assentes no medo, na falsidade, no apocalipse e nas teorias da conspiração, que vão ganhando o seu espaço. Se acho que isto é uma história já escrita? Não. Há muito espaço para derrotar este lado da História e estas propostas políticas".**

Ora, a nossa esperança para derrotar esse medo são as novas gerações.

É neles, sobretudo nos mais talentosos, que devemos depositar a nossa esperança por um mundo melhor.

Neste sentido é bastante galvanizador ver dois jovens políticos avançarem, nos Açores, para o Parlamento Europeu, enfrentando todas as adversidades que terão pela frente.

André Franqueira Rodrigues e Paulo Nascimento Cabral pertencem a uma geração que não nos deve desiludir e só honram os Açores ao demonstrar à Europa que também temos jovens capazes de ombrear com os melhores do continente europeu.

É verdade que um tem mais possibilidades do que o outro para ser eleito, mas o que importa, por agora, é que os Açores dão esperança de que pode haver uma nova geração de políticos que faça melhor do que aqueles que, até agora, nos guiaram até aqui... sem grande sucesso!

CTT estão a recrutar carteiros também nos Açores

"Para reforçar a qualidade de serviço prestada aos seus clientes", os CTT – Correios de Portugal deram início a um processo de recrutamento de carteiros, que está a decorrer de norte a sul do país e ilhas.

As 100 vagas a preencher, com contratos de 6 meses, têm como objectivo reforçar as equipas de vários Centros de Distribuição Postal nesta altura de férias, mas também garantir a qualidade de serviço após o Verão, avança a empresa em comunicado enviado ao nosso jornal.

Para se candidatarem, todos os interessados devem ter no mínimo 18 anos, o 9º ano de escolaridade, carta de condução e, preferencialmente, conduzir motociclos.



Os CTT procuram pessoas que gostem de uma função não rotineira, do contacto com clientes, que tenham apetência para trabalhar em equipa e desenvolver a sua actividade no exterior.

Com mais de 500 anos de história, os CTT são um dos maiores empregadores do país, com a maior e mais abrangente rede nacional, sendo os seus distribuidores os maiores embaixadores da marca e o garante da sua proximidade às populações.

Recentemente distinguidos no ranking da Randstad como a empresa mais atractiva para trabalhar no sector dos Transportes em Portugal, os CTT são também detentores do selo de Empresa Familiarmente Responsável, assumindo o seu compromisso de promoção de políticas de conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal e de igualdade de género, conclui a empresa na nota enviada ao nosso jornal.



Rui Bettencourt

A "Estratégia Educação 2030", um documento insanável

"Não há nada no que diz respeito aos mais de 6.000 jovens que não trabalham nem estudam. E veja-se a dimensão da questão: há mais jovens nesta situação que alunos no ensino secundário. É inadmissível não haver um Plano para eles."

Quis o Governo dos Açores anunciar em outubro de 2021 que pretendia implementar uma "Estratégia para a década"na Educação, apelando mesmo para que fosse objeto de um Pacto de Regime.

Três anos depois deste anúncio o Governo apresenta um documento a que chamou "Estratégia Educação Açores 2030", de 121páginas, contendo num capítulo intitulado "Análise de Resultados",3 páginas de "Metas e Indicadores" e 3 páginas de "Ações".

Quatro problemas tornam, na minha opinião, este documento insanável.

O primeiro é que este documento não coloca nada nas "soluções" que pretenda dar resposta a duas dimensões muitíssimo importantes na questão açoriana, que implica fortemente a Educação, o que nos preocupa: o combate à pobreza e a empregabilidade dos açorianos. Já sei que o Governo alega que esta "estratégia" seria "articulada" com a atuação de outros departamentos. Mas, precisamente, a estruturação das políticas públicas que impliquem a educação tem de estar num só documento orientador que coloque não só os objetivos em todos os problemas para os quais se deseja que a Educação dê resposta. E não há nem um esboço desta articulação. Este tinha de ser "o" documento "articulador" e esta ausência fere mortalmente o que considero ser a base mesmo de uma filosofia de intervenção da Educação que inclua o combate à pobreza e a preparação para o emprego. Uma Plano para a Educação, dada a sua natureza e as exigências da sua operacionalização, tem de ser um documento transversal de políticas públicas do Governo e não de um dos seus departamentos.

O segundo problema, tem a ver como facto deste documento não ser consequente. Afirma que "A discrepância entre as competências de que os jovens dispõem e as competências que lhes estão a ser exigidas tem de ser largamente diminuída", mas o documento não contém nenhuma medida que pretenda combater esta discrepância. Refere ainda o que a ONU recomenda, a saber "aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilitações relevantes, incluindo competências técnicas e profissionais, para emprego e trabalho decente" ou o que recomenda a Estratégia Europeia para a Educação, a saber, agir incluindo "o ensino, a formação e a aprendizagem em todos os contextos e em todos os níveis, desde a educação e acolhimento na primeira infância até à aprendizagem de adultos", mas disto tudo não tira consequências em termos de ação. Não há nenhuma "ação" que vá nesse sentido. Referir todos aqueles bons objetivos, fazendo de conta que o documento apresentado neles assentasse, sem tirar consequências em termos de ação é um exercício de uma hipocrisia lamentável.

O terceiro problema tem a ver com a enorme fragilidade das intenções anunciadas num capítulo intitulado... "análise de resultados" (sic)

Desde logo nas "Metas e Indicadores": Visar 15% de abandono escolar precoce em 2030 quando, a mantermos a tendência de decrescimento da última década, atingiríamos naturalmente 8,7% é incompreensível (o ritmo de decrescimento tem sido de 1,8 pontos percentuais por ano desde 2011); também é incompreensível ter a intenção de atingir 82.400açorianos com o ensino secundário ou superior, o que representa uma taxa de crescimento de 11%, quando o crescimento deste grupo de açorianos tem sido de 57%. Mais incompreensível ainda é o Governo classificar isto de "ambição (!) e de "aceleração para recuperar o tempo perdido".

Quanto ao PISA, a meta indicada para o diferencial entre os valores nos Açores é o dobro do diferencial médio entre 2000 e 2018 (retirado o valor de 2022 catastrófico).

Nas "ações" - uma lista de "ações" completamente desarticuladas, sem linha condutora -, consta não um Plano de combate ao abandono escolar precoce, mas o anúncio da "elaboração de um Plano". Incrível.

E não há nada sobre o acompanhamento dos jovens no desenho do seu projeto de vida, em particular no caminho para sua profissão. Não há nada no que diz respeito aos mais de 6.000 jovens que não trabalham nem estudam. E veja-se a dimensão da questão: há mais jovens nesta situação que alunos no ensino secundário. É inadmissível não haver um Plano para eles.

Para monitorizar o anunciado é prometido fazê-lo anualmente quando não há valores de referência anuais. Irá comparar-se os valores anuais a quê? Haverá desvio a retificar, melhorias que incentivam o caminho? Não se saberá.

Um quarto problema é a fragilidade conceptual e da estrutura deste documento.

O que se desejaria é que colocasse um alargado, completo e ousado leque de objetivos, alicerçados, certo, na nossa realidade, com seus indicadores respetivos, orientando um caminho para os atingir, desenhando os pontos de passagem obrigatória para lá chegar, calendarizando tudo, esboçando seu financiamento e organizando a coordenação dos diferentes atores, com um dispositivo de monitorização e pilotagem de tudo isso. E devíamos ter incluído um elemento relevante da nossa realidade: temos, para fazer face às nossas fragilidades, duas grandes vantagens -somos poucos (240.000), podendo imaginar acompanhar cada um dos açorianos no seu percurso educativo e temos competências própria para concebermos respostas próprias.

Deveria ter sido um documento para mudarmos de dimensão. Nada disso.

Era Estratégia, na capa, as "metas", "indicadores" e "ações" são apresentadas num capítulo chamado de "Análise de Resultados" e nas Conclusões é referido que é um "plano". Uma meta não é um objetivo, um plano não é uma estratégia, uma Estratégia não é isso.

O que era uma Estratégia para a década tornou-se um alinhamento parcial de intenções para meia década, que, espero, os representantes do Povo Açoriano na Assembleia regional não deixem passar.

Uma última palavra, à margem deste meu "contributo": que aqueles que se habituaram a ver-me com contenção me desculpem desta minha veemência. Mas a questão é importante demais e a questão é grave demais.

ruibettencourt.formacao@gmail.com



Pedro Paulo Câmara*

Azores Fringe Festival Encontro Pedras Negras Pico – 2024

Homenagem a Eduíno de Jesus

Eduíno de Jesus, como um Afonso da Maia, mais velho do que o século, carrega consigo a experiência e a sabedoria das décadas acumuladas. Homem de longos silêncios, é dono de palavras múltiplas, que se aninham no seu regaço, como se delas fosse pai, mãe, capataz, patrão, senhor ou deus.

Contemporâneo da pós-modernidade, trilha o seu trajeto escapando às balizas demasiado restritas de correntes, géneros e tendências, alimentando a sua escrita com uma consciente fragmentação estilística, formal e temática, explorando a pluralidade, pela fusão de estilos.

O seu recente *Como Tenuíssima Espuma de Luz (Poética Fragmentária)*, com desenhos de Artur Bual, que casam bem com a palavra dita e com a palavra omitida, é um exemplo da genialidade que não se confina ou submete à temporalidade de um período.

A sua obra está prenhe de referentes humanos, empíricos, Vergílio Ferreira, Maria João Bual, José Enes, Eleonora Marino Duarte, Fernando Aires... mas os textos, finitos mas não efémeros, sintéticos mas não mutilados, apresentam um convite para que se encete uma jornada além das fronteiras da realidade e da palavra, onde os termos dançam ao ritmo de uma imaginação que o tempo não deixou minguar e de uma emoção que a cronologia não castrou.

A sua escrita transcende o tempo, mas está atenta ao poder incomensurável do verbo, como espelho o seu ARTESANIA POÉTICA

Macerar as palavras
até fazerem sentido
depois macerar o sentido
até fazer palavras

e depois macerar as palavras
até fazerem outra vez sentido
e depois macerar o sentido
até fazer outras vezes palavras

e depois macerar
outra vez as palavras
e depois macerar
outra vez o sentido

até ficar sem palavras
até perder os sentidos.

Não é uma poesia labiríntica, que obrigue à dissolução de certezas e alimente as dúvidas existenciais do leitor, nem se alimenta de ambiguidades desnecessárias. Todo o processo de redação é meditado, a seleção da palavra, a cadência, a quebra do verso, a imagem concebida.

De facto, os poetas, os bons poetas, como Eduíno de Jesus, são imortais, apesar do sujeito lírico acreditar, por entre brados, que "os homens passam"

AS PALAVRAS
a Fernando Aires

As palavras, meu Deus, como são
Imprecisas, volúveis. No entanto,
elas só (enquanto os homens passam)
guardam para sempre o sinal do tempo.

[...]

Imprecisas? Volúveis? Mas inamovíveis,
elas ficam lá na página branca
à espera de um *Levanta-te e caminha*
de qualquer voz humana.

O homem, físico e efémero, desaparecerá, mas as palavras ficam gravadas para a posteridade.

Os seus 96 anos poderiam ditar um período de acalmia, porém, a sua voz continua a ressoar, não com a mesma vitalidade dos seus primeiros escritos, está claro, mas com a firmeza "[d]'um saber [só] de experiências feito". Cada palavra sua, cogitada até à fonte, é uma renúncia ao desnecessário, ao supérfluo, ao decorativo, manifesto da sua dedicação à arte da escrita e à verdade da Palavra. Urbano Bettencourt assim o reconhece, também, quando, na sua compilação de ensaios, sala de espelhos, afirma que "A poesia de Eduíno de Jesus seguiu por outros caminhos, num assumido subjetivismo e numa sobre-vigiada elaboração formal, atenta ao poder da palavra e às potencialidades do seu manuseamento, desembocando por vezes no terreno do experimentalismo verbal e poético" (2020). É, no seu fim, uma celebração de vida, de talento e de arte.

Eduíno de Jesus, artesão da poesia, é, assim, simultaneamente, mestre, visionário e Hipocrene, queiram as gerações seguintes sorver da água inspiracional que jorra desta nascente.

Demoradas vénias ao Mestre!

**Mestre em Estudos Portugueses Multidisciplinares| Coordenador Técnico-Pedagógico - Casa do Povo de Feteiras*

Ponta Delgada e Funchal apostam em cimeiras para cooperação conjunta

O Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, Pedro Nascimento Cabral, foi recebido na Segunda-feira, pelo Executivo do município do Funchal, numa audiência de apresentação de cumprimentos, onde foram lançadas as bases para iniciar um trabalho de cooperação e partilha de conhecimentos que permita melhorar a qualidade de vida em ambos os dois municípios.

"A realização de encontros de trabalho entre os dois municípios representa uma oportunidade de cooperação para desenvolver estratégias conjuntas em áreas vitais, promovendo assim um desenvolvimento equilibrado e sustentável para ambos os concelhos", afirmou Pedro Nascimento Cabral.

O Presidente da autarquia acrescentou ainda que "este encontro inicial é apenas o começo de um compromisso contínuo que visa a partilha de experiências e promover a criação de soluções eficazes para os desafios urbanos que enfrentamos. Juntos, podemos transformar Ponta Delgada e Funchal em modelos de desenvolvimento regional, assegurando um futuro próspero para os nossos munícipes".

Presentes no encontro, que decorreu nos Paços do Concelho, estiveram a Presidente da Câmara Municipal do Funchal, Cristina Pedra, acompanhada pelo Vice-presidente, Bruno Pereira.

Para Pedro Nascimento Cabral, o encontro foi "muito produtivo", permitindo reforçar os laços institucionais e "criar um ambiente propício de entreajuda".





AUTOdestaques

As nossas sugestões em automóveis, motos, oficinas, serviços auto e muito mais!

PUB

USADOS
J.H.ORNELAS

NÃO SÃO USADOS
SÃO EXPERIENTES

NOVAS ENTRADAS



VW T-CROSS LIFE 1.0CC 95CV
GASOLINA 2022/07 - **18.990,00€**



AUDI A5 COUPÉ EXCLUSIVE 2.0CC 170CV
DIESEL 2010/03 - **15.950,00€**



VOLVO V60 PLUS BRIGTH 2.0CC 197CV
HIBRIDO 2022/11 - **45.990,00€**



VOLVO XC40 T2 ESSENTIAL 1.5CC 129CV
GASOLINA 2022/07 - **34.450,00€**



usados.jhornelas.pt



Valados

296 302 900 / 918 792 390

HORÁRIO:
SEGUNDA A SEXTA 09:00 - 18:00
SÁBADOS 09:00 - 13:00

válido de
17 a 30 de maio de 2024

 Usados JHO

PUB

IMBATÍVEIS DA SEMANA



VIVEIROS & REGO
AUTOMÓVEIS

~~€ 10.980~~
€ 9.980



RENAULT
CLIO 0.9 TCE DYNAMIQUE
2016

- Ar condicionado;
- Computador de bordo;
- Fecho centralizado c/ comando à distância;
- Rádio CD c/ comandos ao volante;
- Vidros elétricos dianteiros;
- Retrovisores elétricos;

~~€ 9.980~~
€ 9.480



PEUGEOT
208 1.2 PURETECH ALLURE
2015

- Ar condicionado;
- Bluetooth;
- Computador de bordo;
- Câmara de apoio ao estacionamento;
- Fecho centralizado c/ comando à distância;
- Rádio CD c/ comandos ao volante;
- Vidros elétricos dianteiros;
- Retrovisores elétricos;

~~€ 9.980~~
€ 8.980



TOYOTA
YARIS 1.1 VV-TI 69 CV
2016

- Ar condicionado;
- Bluetooth;
- Computador de bordo;
- Câmara de apoio ao estacionamento;
- Fecho centralizado c/ comando à distância;
- Rádio CD c/ comandos ao volante;
- Vidros elétricos dianteiros;
- Retrovisores elétricos;

~~€ 8.980~~
€ 7.980



FIAT
PANDA 1.2 EASY
2015

- Computador de bordo;
- Fecho centralizado c/ comando à distância;
- Rádio CD;
- Vidros elétricos dianteiros;



ABERTO AOS SÁBADOS
São Gonçalo - Ponta Delgada



PUB



AUTO
destaques



PUBLICIDADE | 296 709 889

PUB



Zelensky assina acordo com Portugal

Montenegro promete fornecer apoio militar à Ucrânia num valor acima de 100 milhões de euros

Zelensky esteve ontem em Lisboa, depois de uma visita a Espanha e à Bélgica, onde teve um encontro na residência oficial do Primeiro-ministro. Neste encontro foi assinado um acordo de cooperação bilateral por parte de Portugal com duração de dez anos e possibilidade de prorrogação.

Luís Montenegro declarou que o acordo agora assinado vem reafirmar o empenho de Portugal à Ucrânia a nível político, de defesa, segurança, economia, formação, ciência e cultura. "É um acordo muito abrangente e transversal", classifica.

O compromisso entre os dois países será mantido durante a vigência deste acordo, que é de dez anos, existindo a possibilidade de prorrogação.

"O nosso compromisso contribui para a interoperabilidade global das forças de segurança da Ucrânia com a NATO e no apoio e nas parcerias das indústrias de defesa dos nossos países", adiantou Luís Montenegro, esse apoio se estende também "às aspirações da Ucrânia no processo de adesão à UE e à Nato.

"É uma ajuda multifacetada", nota o Primeiro-ministro português, afirmando que, do ponto de vista quantitativo, o apoio ascende já a mais de 250 milhões de euros – com compromissos de apoio militar para este ano a ascenderem a 126 milhões de euros, "entre contribuições em espécie e financeiras".

"Entregámos, até ao momento, mais de mil toneladas de material militar", continuou Luís Montenegro, garantindo o compromisso de "tentar acelerar" os processos de entrega desse mesmo material militar. "Estamos cientes das necessidades."

O chefe de Governo português afirma que também a formação a pilotos e técnicos ucranianos faz parte do apoio dado por Portugal, assim como o aumento das capacidades marítimas.

"A adesão de Portugal a estes programas consubstancia-se num programa de 100 milhões de euros", informa Montenegro.

O Primeiro-ministro sublinha que também ajuda humanitária por Portugal ascende aos milhões de euros e que, no programa de acolhimento de refugiados, o país gastou 92 milhões de euros para habitação, cuidados de saúde, apoio ao emprego à inclusão no sistema de ensino e políticas de integração de migrantes.

"Nos últimos meses e anos, tivemos



mais de 60 mil pedidos de protecção temporária", repara Montenegro, que classifica como "excelentes as relações entre os dois povos. "A comunidade ucraniana é a segunda maior em Portugal, com níveis de integração fantásticos", notou.

"A questão de não ser um acordo não vinculativo não diminui o compromisso entre os dois estados", quis esclarecer Luís Montenegro. "Da nossa parte da parte da Ucrânia, há 100% de compromisso para poder cumprir todos os termos aqui expressos e até futuramente desenvolvê-lo."

Após a assinatura do acordo, o Presidente da Ucrânia agradeceu a Portugal pelo apoio dado ao país. Afirmou que, mediante este entendimento, Portugal vai continuar a ser um dos melhores parceiros no processo da reconstrução da Ucrânia.

Agradeceu ainda pelo facto dos portugueses acreditarem no futuro da Ucrânia, referindo que teve a oportunidade de falar com representantes da associação de ucranianos em Portugal.

O Presidente ucraniano vincou que a invasão russa da Ucrânia faz parte da tentativa, por parte da Rússia, em "destruir a ordem jurídica do mundo".

"Se não colaborarmos agora, se não defendermos as nossas vidas do terror russo, no futuro não vamos conseguir a integridade e segurança da Europa", assinalou Volodymir Zelensky,

Ainda sobre a ajuda portuguesa, o Presidente ucraniano lembrou a cooperação na área técnica sobretudo ao longo do último ano, sobretudo com trabalho de formação dos pilotos de caças F16.

Agradeceu ainda a colaboração de Lisboa na cimeira de paz que irá decorrer na Suíça e também a intervenção do país ao lado da Ucrânia nas negociações para a entrada na União Europeia.

FENPROF explica porque não aceitou acordo com o Governo

O Ministro da Educação chegou a acordo com pelo menos sete dos 12 sindicatos que representam os professores para a recuperação total do tempo de serviço, mas não agradou a todos. A Federação Nacional dos Professores (FENPROF), uma das que não aceitou a proposta do Governo, explica, em 10 pontos lançados num comunicado, a sua posição.

Para a FENPROF, que "esteve na luta com todos os professores e educadores da primeira à última", o acordo proposto por Fernando Alexandre "não abrange todos os docentes, tem graves omissões e é dúbio em vários aspectos e não trata todos por igual".

A Federação Nacional dos Professores elenca alguns pontos negativos do texto apresentado pelo Ministro da Educação, com o aval das Finanças, que chegou para convencer sete sindicatos: exclui mais de 13 400 docentes no activo que estão no 10.º escalão; impede mais de 12 000 docentes de recuperarem integralmente o tempo congelado (9.º, 8.º e ainda alguns do 7.º escalão); ignora cerca de 15 000 docentes que sofreram o congelamento e se aposentaram ou aposentarão entre 1/01/2018 (após o congelamento) e 31/08/2024 (antes de se iniciar a recuperação); não prevê qualquer compensação no valor de pensões que serão penalizadas pelas razões antes



apontadas; não permite recuperar tempo que continua perdido acima dos 6A 6M 23 D, por ter sido gasto nas listas para obtenção de vaga; provocará novas perdas de tempo, devido à não suspensão das vagas durante o período de recuperação e à sua aplicação plena após o seu termo; elimina direitos adquiridos, alguns já produzidos, consagrados no DL 74/2023; gera assimetrias, provocando ultrapassagens e injustiças.

A FENPROF realça que, apesar de ter recusado o acordo, "não desiste de melhorar o mecanismo de recuperação que lhe foi apresentado e estará na primeira linha do esclarecimento, do apoio e da acção".

Como vai funcionar o acordo?

O processo vai ser dividido em quatro tranches durante três anos e a primeira é devolvida já no início do próximo ano lectivo. Os seis anos, seis meses e 23 dias serão repostos da seguinte forma: 50% em 2024 e 2025 e os restantes em 2026 e 2027.

"É o cumprimento de uma promessa deste Governo num tempo que eu penso que foi muito rápido. Em cerca de um mês, conseguimos, num processo negocial intenso e em que houve, da parte do Governo e dos representantes dos professores, um esforço de aproximação", disse o ministro Fernando Alexandre.

A medida vai abranger cerca de 100 mil docentes e, a partir de 2027, quando já tiver sido devolvida a totalidade do tempo de serviço, terá um custo anual para o Estado de 300 milhões de euros.

Apesar das reivindicações dos docentes, o ministério manteve a posição de que a recuperação do tempo de serviço serviria apenas para efeitos de progressão na carreira, não estando previstos quaisquer mecanismos de compensação para os docentes que já estão no topo da carreira ou que se vão reformar entretanto.

Alunos estrangeiros em Portugal têm apenas cinco horas semanais dedicadas à aprendizagem da língua

Com o número de imigrantes em Portugal a subir de ano para ano, cresce também o número de jovens a frequentar as escolas do país. A grande maioria frequenta escolas públicas, onde o número de horas dedicadas à aprendizagem da língua portuguesa não ultrapassa as cinco horas por semana. Com a agravante de estarem numa turma com diferentes níveis de aprendizagem.

Vários directores de escolas públicas no país defendem que deve ser melhorada a integração destes alunos. Esperam que o novo Governo altere as regras e que dê mais autonomia às escolas. Em causa está também o critério que exige que cada turma tenha no mínimo 10 alunos. A falta de professores é outro obstáculo que impede o aproveitamento escolar destes jovens.

Segundo dados do Ministério da Educação, revelados ao Jornal de Notícias, mais de 83 mil crianças já se inscreveram para o 1º ciclo para o próximo ano lectivo. Neste número mais de 10 mil são de outras nacionalidades, o que representa 12,3% dos novos alunos. Em comparação com o ano lectivo anterior, são mais 1160 estudantes estrangeiros.

INFORMAÇÕES DE UTILIDADE PÚBLICA

FARMÁCIAS

Ponta Delgada – Farmácia Central
Rua Marquês da Praia e Monfort 1 7
Telefone: 296 286 025

Ribeira Grande - Farmácia Ribeirinha
Rua Direita 1ª Parte, Nº1
Telefone: 296 479 202

HOSPITAIS

Ponta Delgada - 296 203 000
Nordeste - 296 488 318 - 296 488 319
Vila Franca - 296 539 420
Ribeira Grande - 296 470 500
Povoação - 296 585 197 - 296 585 155

POLÍCIA

Ponta Delgada - 296 282 022, 296 205 500 e 296 629 630
Trânsito - 296 284 327
Ribeira Grande 296 472 120, 296 473 410
Lagoa - 296 960 410
Vila Franca - 296 539 312
Furnas - 296 549 040, 296 540 042
Povoação - 296 550 000, 296 550 001, 296 550 005 e 296 550 006
Nordeste - 296 488 115, 296 480 110, 296 480 112 e 296 480 118
Maia - 296 442 444, 296 442 996
Rabo de Peixe - 296 491 163, 296492033
Capelas - 296 298 742, 296 989 433
Santa Maria - 296 820 110, 296 820 111, 296 820 112 e 296 820 110

GNR

Largo Dr. Manuel Carreiro, 9504-514 Ponta Delgada
Tel: Fixo: 296 306 580 / Fax: 296 306 598
Email: ct.acr@gnr.pt

POLÍCIA MUNICIPAL

Rua Manuel da Ponte, n.º 34
9500 – 085 Ponta Delgada
Tel. 296 304403/91 7570841
Fax: 296 304401
E-Mail: policiamunicipal@mpdelgada.pt

BOMBEIROS

Ponta Delgada - Urgência 296 301 301
Normal 296 301 313
Ginetes - 296950950
Nordeste - 296488111
Vila Franca - 296539900
Ribeira Grande: 296 472318, 296 470100
Lomba da Maia - 296446017, 296446175
Povoação - 296 550050, 296 550052
Centro de Enfermagem Bombeiros de Ponta Delgada
Todos os dias das 17h00 – 20h00
Incluindo Sábados, Domingos e Feriados

MARINHA

Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo (MRCC Delgada)
Tel. 296 281 777
Polícia Marítima de Ponta Delgada (PM Delgada)
Tel. 296 205 246

PORTO DE ABRIGO

Estação Costeira Porto de Abrigo
Tel. 296 718 086

GABINETE DE APOIO À VÍTIMA

296 285 399 (número regional)
707 20 00 77 (número único)
apav.pontadelgada@apav.pt
2.ª a 6.ª das 9:30 às 12:00 e das 13:00 às 17:30

MUSEUS

Ponta Delgada
Museu Carlos Machado
Inverno (de 1 de Outubro a 31 de Março)
Terça a Domingo, das 9h30 às 17h00
Verão (de 1 de Abril a 30 de Setembro)
Terça a Domingo, das 10h00 às 17h30
Museu Hebraico Sahar Hassamaim de Ponta Delgada - Portas do Céu (Sinagoga)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
Museu Militar dos Açores
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados

Ribeira Grande
Museu Municipal
Museu "Casa do Arcano"
Museu da Emigração Açoriana
Museu Vivo do Franciscanismo
Casa Lena Gal
Aberto de 2ª a 6ª - 09h00/17h00

Museu Municipal do Nordeste
Aberto de 2.ª a 6.ª das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00

Povoação
Museu do Trigo
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00
Sábados, Domingos e Feriados das 11h00 às 16h00

SERVIÇOS CULTURAIS

Ponta Delgada
Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada
Horário de inverno (Outubro a Junho)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 19h00
Sábado das 14h00 às 19h00
Horário de Verão (Julho a Setembro)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 17h00
Sábado encerrado
Biblioteca Municipal Ernesto do Canto
Rua Ernesto do Canto s/n 9500-313
Tel: 296 286 879; Fax: 296 281 139
Email: biblioteca@mpdelgada.pt
Horário: 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Horário de verão (durante as férias escolares): 2ª a 6ª feira das 8h30 às 16h30

Ribeira Grande
Arquivo Municipal; Biblioteca Municipal
De 2ª a 6ª feira das 9h00 às 17h00

Povoação
Biblioteca:
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00

Ribeira Grande
Centro Comunitário e de Juventude de Rabo de Peixe
Teatro Ribeiragrandense
Horário da 2ª a 6ª das 9h00 às 17h00

MISSAS

Semana - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.00** - *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, à Sexta-feira);* **12.30** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José;* **19.00** – *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima, (de terça-feira à sexta feira) e Igreja Paroquial de Santa Clara* ***(de Quarta-feira à sexta feira); (Terça-feira e Quinta-feira às 19 horas),*** *Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Sábado - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **12.30** - *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **16.00** – *Igreja Nª Sra. Das Mercês;* **16,30** - *Nossa Sra. de Fátima;* **17.00** – *Clínica do Bom Jesus (Suspensa);* **17.30** – *Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro);* **18.00** – *Igreja Paroquial de S. JOSÉ e Igreja Paroquial de Santa Clara;* **19.00** - *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja Nossa Senhora Fátima e Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Domingo - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.30** – *Clínica Do Bom Jesus (Suspensa);* **10.00** – *Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara;* **10.30** – *Casa de Saúde Nª Sra. Conceição e Hospital Divino Espírito Santo (Suspensa);* **11.00** – *Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José;* **11.30** - *Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima;* **12.00** – *Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima;* **12.15** – *Ermida de São Gonçalo (São Pedro)*;* **17.00** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Paroquial São José **;* **19.00** – *Igreja Paroquial São Pedro*

** Não há no mês de Agosto*

*** Nos meses de Julho e Agosto não haverá Eucaristia Dominical às 18h00, na Igreja de São José. Esta será retomada no 1º Domingo do mês de Setembro.*

MOVIMENTO AÉREO



Azores Airlines
Chegada a Ponta Delgada de:
Funchal: 15:10
Lisboa: 07:30, 16:35, 20:55
Porto: 14:00, 21:00
Toronto: --
Boston: 06:05

Partida de Ponta Delgada para:
Funchal: 10:50
Lisboa: 08:25, 09:50, 16:10, 21:50
Porto: 08:20, 15:20
Toronto: --
Boston: 17:55

Air Açores
Chegada a Ponta Delgada de:
Flores: 13:25, 20:05
Corvo: 16:10
Horta: 16:20, 21:10
Pico: 09:50, 12:40, 19:00
São Jorge: 15:25
Santa Maria: 07:55, 17:20, 20:35
Terceira: 07:15, 13:30, 13:40, 20:00, 21:25

Partida de Ponta Delgada para:
Flores: 08:30, 13:55, 16:40
Corvo: 08:50
Horta: 14:05
Pico: 07:30, 10:20, 16:50
São Jorge: 13:10
Santa Maria: 06:30, 15:55, 19:10
Terceira: 07:15, 07:45, 14:15, 19:30, 21:05



TAP
Chegada a Ponta Delgada de:
Lisboa: 09:40, 18:50, 23:45

Partida de Ponta Delgada para:
Lisboa: 06:30, 10:45, 20:05

MOVIMENTO MARÍTIMO

NAVIOS DA TRANSINSULAR



MONTE BRASIL – Em Ponta Delgada largando para Leixões
PONTA DO SOL – Em Ponta Delgada largando para Praia da Vitória e Pico
S. JORGE – Nas Velas largando amanhã para Vila do Porto
MARGARETHE – Em Ponta Delgada



INSULAR - Em Lisboa
LAURA S - Em viagem para Ponta Delgada

NAVIOS DA MUTUALISTA AÇOREANA



CORVO – Em Leixões
FURNAS – Em Ponta Delgada, largando para Vila do Porto



Transporte Marítimo Parece Machado, Lda

BAÍA DOS ANJOS - Sem informação

EFEMÉRIDES

2015 - A PT SGPS entra num novo ciclo com a aprovação pelos acionistas da alteração parcial dos estatutos e a eleição dos membros dos órgãos sociais, passando a denominar-se Pharol SGPS e com Luís Palha da Silva na liderança.

2016 - O Sporting consegue o seu primeiro título europeu feminino, ao ganhar a Taça dos Clubes Campeões Europeus realizada em Mersin, na Turquia.

- Giorgio Albertazzi, ator e encenador italiano, conhecido pela peça "Memórias de Adriano, que correu o mundo a partir de 1989, morre aos 92 anos.

- Morre Vicente da Câmara, fadista com mais de 60 anos de carreira e conhecido pelo fado "Moda das tranças pretas". Tinha 88 anos.

2017 - Pelo menos 14 pessoas morrem e 36 ficam feridas com o impacto de projéteis lançados pelo grupo Estado Islâmico na cidade de Deir al Zur, na Síria.

- A explosão de um carro-bomba no exterior de uma sorveteria de Bagdade provoca pelo menos dez mortos e 22 feridos.

- Morre, aos 98 anos, Constantine Mitsotakis, antigo primeiro-ministro conservador grego.

Este é o centésimo quadragésimo nono dia do ano. Faltam 216 dias para o termo de 2024.

Pensamento do dia: *"Passarei a minha vida a provocar as confidências dos loucos. São pessoas de uma honestidade escrupulosa". André Breton, (1896-1966), escritor francês.*

CINEMA

CINEPLACE PARQUE ATLÂNTICO

Guerra Civil - 2D
Seg. a Qua.: 21:50

Revolução (Sem) Sangue - 2D
Seg. a Qua.: 19:30

Spy X Family Código: Branco - 2D
Seg a Qua.: 17:10

A Grande Viagem 2: Entrega Especial VP*
Seg. a Qua.: 15:30

Godzilla x Kong: O Novo Império - 2D
Seg. a Qua.: 19:20

O Panda do Kung Fu 4 - 2D
Seg. a Qua.: 17:20

***VP = Versão Portuguesa**

Centro Municipal de Cultura de Ponta Delgada

Horário das Exposições

2.ª feira a 6.ª feira:
das 9h00 às 17h00

Sábados:
das 14h00 às 17h00

TABELA DAS MARÉS



0:11 - Baixa-mar
6:33 - Preia-mar
12:20 - Baixa-mar
18:58 - Preia-mar

TEATRO MICAELENSE

EL YIYO
8 DE JUNHO - 21H30

COLISEU MICAELENSE

NATÁLIA É QUANDO UMA MULHER QUISER
28 DE SETEMBRO - 21H00

TÁXIS



296 38 2000
96 29 59 255
91 82 52 777

PRAÇA DE TÁXIS

296 20 50 50

TRANSFERES

919 501 266

JOGOS SANTA CASA

Euromilhões
Próximo Sorteio Terça-Feira
€ 48.000.000
Último Sorteio 24/05/2024
9 12 18 22 50 + 1 3

Milhão
Próximo Sorteio Sexta-Feira
€ 1.000.000
Último Sorteio 24/05/2024
ZFX 03326

Totoloto
Próximo Sorteio Quarta-Feira
€ 13.100.000
Último Sorteio 25/05/2024
6 23 39 40 44 + 12

Lotaria clássica
Próxima Extracção 03/06/2024
€ 1.200.000
Última Extracção 27/05/2024
1º PRÉMIO 54251

Lotaria popular
Próxima Extracção 30/05/2024
€ 75.000
Última Extracção 23/05/2024
1º PRÉMIO 84737

Totobola
Próximo Concurso Domingo
€ 14.000
Último Concurso 26/05/2024
XX2 211 111 X121 2

Diário dos Açores

Propriedade: Empresa do Diário dos Açores, Lda.
Editor: Empresa Diário dos Açores - Rua Dr. João Francisco de Sousa, nº 16 - 9500-187 Ponta Delgada São Miguel - Açores
Registo na ERC n.º 100552 – NIPC: 512003300
Conselho de Gerência: Américo Natalino Pereira Viveiros e Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros
Sócio com mais de 5% do capital da empresa: Gráfica Açoreana, Lda.
Sede e redacção: Rua Dr. João Francisco de Sousa nº.16, 9500-187 Ponta Delgada -
Telefones: 296 709 887/ 888

Director: Paulo Hugo Viveiros
Director Executivo: Osvaldo Cabral
Redacção: Nicole Bulhões, Ana Rosa
Paginação: João Sousa
Design gráfico: Luís Craveiro
Revisão: Rui Leite Melo
Fotografia: Pedro Monteiro
Serviços Administrativos: Lúcia Moreira
Impressão: Gráfica Açoreana, Lda. Rua Dr. João Francisco de Sousa nº. 16, 9500-187 Ponta Delgada

Estatuto Editorial disponível na página da internet em www.diariodosacores.pt

Internet: http://www.diariodosacores.pt
E-mail geral: jornal@diariodosacores.pt
Publicidade: publicidade@diariodosacores.pt

Preço avulso: 0.60 Euros – Assinatura mensal: 12 Euros - IVA incluído
Tiragem desta edição: 3.050 exemplares
Tiragem do mês anterior: 3.000 exemplares

Membro Honorário da Ordem de Mérito





Governo dos Açores
Esta publicação tem o apoio do PROMEDIA - *Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada*

Medalha de Mérito Municipal da Câmara Municipal de Ponta Delgada

Ministros europeus revoltados com Hungria, que volta a bloquear ajuda à Ucrânia

A Hungria está empenhada a recusar-se a ceder milhares de milhões de dólares em ajuda militar à Ucrânia, o que tem provocado crescente consternação entre outros países da União Europeia (UE). "Tenho de me acalmar quando falo sobre esta questão, porque agora está a ficar realmente ridículo", indica um importante diplomata da UE, em declarações ao jornal Politico, antes da reunião da passada Segunda-feira dos ministros dos Negócios Estrangeiros da UE.

A expectativa europeia era ter um novo pacote de 6,6 mil milhões de euros pronto antes das reuniões desta semana dos ministros dos Negócios Estrangeiros e da Defesa em Bruxelas, um acordo que incluía 860 milhões de euros para aquisições de armas, no entanto, isso não aconteceu devido à resistência de Budapeste.

Recorde-se que a Hungria, o membro mais pró-Rússia da UE, bloqueou durante quase um ano reembolsos parciais de armas enviadas para a Ucrânia ao abrigo do Mecanismo Europeu para a Paz (EPF). O atraso é agora de 9 mil milhões de euros, acima dos 8,3 mil milhões de euros registados em Março, segundo revela um alto funcionário da UE.

Houve um acordo político há algumas semanas para permitir a criação do Fundo de Assistência à Ucrânia no valor de 5 mil milhões de euros no âmbito do EPF, mas nos últimos dias a Hungria tem estado novamente à procura de razões para destruir todo o pacote. Budapeste também está a avançar lentamente sobre o acordo sobre a utilização dos lucros gerados por milhares de milhões de activos russos congelados para comprar armas para a Ucrânia.

Até agora, a Hungria afirmou que estava a bloquear os reembolsos do EPF porque um dos seus bancos, o OTP, estava numa lista não oficial ucraniana de patrocinadores da guerra. Mas "essa lista desapareceu", garante outra fonte europeia.

Agora, o Ministro dos Negócios Estrangeiros húngaro, Peter Szijjarto, já salientou aos seus colegas ministros que a Ucrânia está a discriminar as empresas húngaras e que Budapeste não pode pagar o preço da guerra. Os ministros dos Bálticos, bem como o principal diplomata da UE, Josep Borrell, pediram ao responsável húngaro mais detalhes sobre a alegada discriminação para com as empresas húngaras.

Alguns diplomatas estão preocupados que o bloqueio húngaro possa estender-se até à cimeira dos líderes da UE no próximo mês: há a convicção de que Budapeste esteja a usar a sua influência sobre a ajuda crucial à Ucrânia na esperança de desbloquear milhares de milhões de fundos da UE congelados devido a preocupações com o Estado de direito.

A paciência está a começar a esgotar-se, revela a publicação, mas há pouco que outros países possam fazer, uma vez que as decisões sobre o EPF são tomadas por consenso, dando a Budapeste o poder de veto.

O Ministro dos Negócios Estrangeiros da Lituânia, Gabrielius Landsbergis, classificou a atitude da Hungria como um problema estrutural para o bloco. "Temos de ser transparentes quanto à posição actual da Hungria", afirma. "Analisámos esta questão e aparentemente cerca de 41% das resoluções da UE sobre a Ucrânia foram bloqueadas pela Hungria. O EPF está bloqueado… As negociações de adesão da Ucrânia estão a ser mantidas como reféns pela Hungria", acrescenta.



"Quase todas as nossas discussões e soluções e decisões necessárias por parte da UE estão a ser bloqueadas por apenas um país. Portanto, temos de começar a ver isto como uma abordagem sistemática a quaisquer esforços da UE para ter um papel significativo nos assuntos externos", conclui.

Procuradora do TPI ameaçada pela Mossad devido a investigação de crimes de guerra

Uma investigação do jornal britânico The Guardian, publicada ontem, revelou que a antiga procuradora do Tribunal Penal Internacional (TPI) Fatou Bensouda terá sido ameaçada e pressionada pelo ex-Director da agência de inteligência israelita, Yossi Cohen, para cancelar a investigação sobre crimes de guerra na Palestina.

O caso remonta a 2015, quando Fatou Bensouda decidiu abrir uma investigação preliminar sobre a situação na Palestina. O seu inquérito tinha como objectivo fazer uma avaliação inicial das alegações de crimes cometidos por Israel em Gaza, na Cisjordânia e em Jerusalém Oriental.

A decisão de Bensouda despertou a atenção de Israel e Yossi Cohen, na altura chefe do Conselho de Segurança Nacional de Israel, coordenou um esforço entre várias agências contra o TPI.

Em Janeiro de 2016, Yossi Cohen foi nomeado Director da Mossad, a agência de inteligência israelita, e intensificou as pressões sobre a procuradora do TPI. Várias fontes confirmaram ao Guardian que Bensouda foi alvo de "ameaças, manipulação e perseguição" por parte de Cohen, com o objectivo de fazer cair a investigação sobre crimes de guerra na Palestina.

Quatro fontes confirmaram que Bensouda informou um pequeno grupo de altos funcionários do TPI sobre as tentativas de Cohen para influenciá-la, ao mesmo tempo que se mostrava preocupada com a natureza cada vez mais persistente e ameaçadora do seu comportamento.

De acordo com relatos partilhados com funcionários do TPI, Cohen terá dito a Bensouda: "Você deveria



ajudar-nos e deixar-nos cuidar de si. Você não se quer envolver em coisas que possam comprometer sua segurança ou a da sua família".

"Campanha de difamação"

Em Dezembro de 2019, a procuradora anunciou que tinha motivos para abrir uma investigação criminal completa sobre alegações de crimes de guerra em Gaza, na Cisjordânia e em Jerusalém Oriental.

A partir dessa altura, Cohen intensificou as ameaças e as tentativas de persuadir a procuradora a não prosseguir com uma investigação completa caso os juízes dessem luz verde. A família de Bensouda passou também a ser alvo de investigações e pressão por parte da Mossad.

Fontes com conhecimento directo da situação revelaram que a agência de inteligência israelita obteve transcrições de gravações secretas do marido de Bensouda e tentaram usá-las para desacreditar a procuradora. No entanto, não tiveram sucesso.

Três fontes próximas descreveram os esforços como parte de uma "campanha de difamação" mal sucedida contra Bensouda. "Eles foram atrás de Fatou", disse uma fonte, mas isso "não teve impacto" no trabalho da procuradora. Nestes esforços de intimidação e conspiração contra Bensouda, Israel recebeu o apoio de Joseph Kabila, o antigo Presidente da República Democrática do Congo.

Em Março de 2021, após ter recebido a confirmação de que o TPI tinha jurisdição nos territórios palestinianos ocupados, Bensouda anunciou a abertura de uma investigação sobre os crimes de guerra cometidos por Israel. Três meses depois, Bensouda concluiu o seu mandato de nove anos no TPI e deixou ao seu sucessor, Karim Khan, a tarefa de assumir a investigação.

Esta investigação culminou num mandado de detenção para o Primeiro-ministro israelita, Benjamin Netanyahu, e dirigentes do Hamas por crimes de guerra e crimes contra a humanidade em Gaza.

"Com base nas provas recolhidas e examinadas pelo meu Gabinete, tenho motivos razoáveis para acreditar que Benjamin Netanyahu, o Primeiro-ministro de Israel, e Yoav Gallant, o Ministro da Defesa de Israel, têm responsabilidade criminal por crimes de guerra e crimes contra a humanidade cometidos no território do Estado da Palestina (na Faixa de Gaza) a partir de, pelo menos, 8 de Outubro de 2023", afirmou Karim Khan em comunicado.

"O facto de terem escolhido o chefe da Mossad para ser o mensageiro não oficial do Primeiro-ministro para Bensouda foi para intimidar, por definição. Mas falhou", disse uma fonte informada sobre a operação de Cohen ao jornal The Guardian.

Dinamarca quer redes sociais na UE só para maiores de 15 anos

A Primeira-ministra dinamarquesa, Mette Frederiksen, sugeriu que a União Europeia estabeleça um limite de idade de 15 anos para o uso de redes sociais, com o objectivo de proteger melhor os jovens utilizadores de smartphones de conteúdos prejudiciais e do vício em ecrãs.

"Hoje, pode-se criar um perfil na maioria das plataformas se tiver apenas 13 anos. Mas quando se tem 13 anos, ainda se é uma criança. E vimos que o risco para as crianças nas redes sociais é demasiado grande", escreveu Frederiksen no jornal dinamarquês Politiken, num artigo coassinado com a eurodeputada Christel Schaldemose. As autoras destacaram que a imposição de um limite de idade deve ser acompanhada por ferramentas eficazes de verificação de idade, uma vez que "os gigantes da tecnologia não assumem a responsabilidade por isso". Frederiksen e Schaldemose argumentam que o novo conjunto de regras de moderação de conteúdo, o Digital Services Act (DSA), provou ser "insuficiente" para enfrentar as plataformas digitais.

Frederiksen e Schaldemose delinearam propostas para "apertar a legislação", incluindo a proibição de "designs viciantes" e publicidade direccionada a menores, bem como uma notificação obrigatória que informe os utilizadores sobre o tempo que passam nas plataformas online.

A ideia de aumentar o limite de idade reflecte o apelo do Presidente francês Emmanuel Macron no mês passado, que sugeriu estabelecer uma "maioridade digital" aos 15 anos a nível da UE.

O apoio a estas propostas tem vindo a crescer, com vários líderes europeus a reconhecerem a necessidade de proteger os jovens utilizadores. Contudo, a implementação efectiva destas medidas dependerá da cooperação entre os Estados-membros e as plataformas tecnológicas, têm defendido líderes e especialistas.

Joker - RTP 1



Festa é Festa - TVI





03:05 Açores Hoje - Ep. 101
03:58 Telejornal Açores
04:34 Abc Direito Europa - Ep. 1
04:48 O Último Apaga A Luz T9 - Ep. 17
05:38 Grandiosa Enciclopédia Do Ludopédio T9 - Ep. 21
06:29 Sociedade Civil T20 - Ep. 96
07:30 Zig Zag T20 - Ep. 44
07:44 Zig Zag T20 - Ep. 45
08:00 Bom Dia Portugal - Ep. 108
09:00 Açores Hoje - Ep. 101
09:52 Volta Ao Mundo Em Cem Livros - Ep. 93
10:00 RTP3 / RTP Açores
13:00 Jornal da Tarde - Açores
13:20 Solares E Palácios Dos Açores - Ep. 11
13:42 Abc Direito Europa - Ep. 1
14:00 RTP3 / RTP Açores
16:00 Notícias Do Atlântico - Açores
16:30 Roteiro Património Cultural Subaquático Dos Açores - Ep. 1
17:00 Açores Hoje - Ep. 102
17:53 Músicas d´África T13 - Ep. 17
18:53 Visita Guiada T14 - Ep. 9
19:40 Campanha Eleitoral - Eleições Europeias 2024 - Ep. 3
20:00 Telejornal Açores
20:43 Cultura Açores T5 - Ep. 6
21:13 A Igreja E A Sociedade - Ep. 3
22:04 Alguém Tem De O Fazer T1 - Ep. 2
22:51 Terra Europa T1 - Ep. 30



00:37 S.W.A.T: Força De Intervenção T2 - Ep. 17
01:23 A Vida Privada Dos Livros T6 - Ep. 20
01:41 Escrava Mãe - Ep. 75
02:43 Televendas
05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
11:59 Jornal da Tarde
13:15 Escrava Mãe - Ep. 76
14:30 A Nossa Tarde
16:30 Portugal em Direto
18:00 Eleições Europeias: Campanha Eleitoral 2024 - Ep. 3
18:15 O Preço Certo
18:59 Telejornal
20:00 Portugal Na Europa - Raízes E Horizontes - Ep. 1
20:30 Joker T7 - Ep. 186
Vasco Palmeirim está de volta com o JOKER, o concurso favorito dos portugueses. Um concorrente, com a ajuda de 7 Jokers e do Super Joker, responde a 12 perguntas com um só objetivo em mente: Conquistar os 50 000 euros do prémio máximo!
21:30 Cá Por Casa Com Herman José - Melhores Momentos - Ep. 7
Recorde os melhores momentos do programa apresentado por Herman José. Em Cá Por Casa, misturam-se os conceitos de talk show, de programa de humor e de variedades, num cocktail colorido, variado e com muito 'timing', servido numa casa onde tudo pode surpreender.



16:10 Mush-Mush E Os Mushimelos - Ep. 18
16:20 Gigantosaurus T1 - Ep. 44
16:25 O Diário de Alice - Ep. 46
16:30 Kid Lucky - Ep. 40
16:40 O Senhor Texugo E A Senhora Raposa - Ep. 12
16:50 Power Players T3 - Ep. 17
17:05 Nefertine No Nilo - Ep. 33
17:20 Robin dos Bosques - Travessuras em Sherwood T1 - Ep. 13
17:35 Luke, O Viajante No Tempo - Ep. 12
17:45 Luke, O Viajante No Tempo - Ep. 13
17:55 A Ovelha Choné T6 - Ep. 8
18:00 Radar XS T6 - Ep. 113
18:05 Pulga Atrás da Orelha - Ep. 39
18:10 Aconteceu Mesmo! - Ep. 11
18:15 Garfield T4 - Ep. 8
18:30 Mini Ninjas T1 - Ep. 2
18:40 Mini Ninjas T1 - Ep. 3
18:50 As Regras Da Flora T1 - Ep. 10
19:00 Leo Da Vinci - Ep. 48
19:05 Crias - Ep. 14
19:10 Banda Zig Zag T1 - Ep. 8
19:15 Campanha Eleitoral - Eleições Europeias 2024 - Ep. 3
19:30 Folha de Sala
19:35 As Fronteiras Da História - Ep. 2
20:30 Jornal 2
21:00 Hotel à Beira-Mar T2 - Ep. 1
21:50 Folha de Sala
21:55 Moda: A Revolução da Moda Italiana - Ep. 3
22:50 Sociedade Civil T20 - Ep. 97



00:35 Passadeira Vermelha T11 - Ep. 106
02:30 Terra Brava - Ep. 211
02:45 Televendas
03:45 Passadeira Vermelha T11 - Ep. 105
05:00 Edição Da Manhã
07:30 Alô Portugal T16 - Ep. 106
09:00 Casa Feliz T5 - Ep. 107
12:00 Primeiro Jornal
13:45 Linha Aberta T10 - Ep. 101
'Linha Aberta, com Hernâni Carvalho' um programa conduzido pelo próprio, que propõe analisar, debater, esmiuçar casos célebres da criminalidade e justiça portuguesa. Todos os dias será abordado um tema diferente. O tema do dia é lançado com uma peça de fundo, apoiada por testemunhos e por material de arquivo.
15:00 Júlia T7 - Ep. 101
17:15 Morde & Assopra - Ep. 178
18:00 Tempo De Antena: Europeias 2024
18:15 Jornal Da Noite
19:00 Olympiacos x Fiorentina - Liga Conferência TRANSMISSÃO EM DIRETO
21:15 Senhora Do Mar - Ep. 82
22:15 Papel Principal - A Vingança - Ep. 55
23:00 Papel Principal - Ep. 160



00:55 Autores
01:50 O Beijo do Escorpião - Ep. 49
02:45 TV Shop
04:30 Os Batanetes
04:50 As Aventuras Do Gato Das Botas
05:15 Diário Da Manhã
08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:00 TVI - Em Cima da Hora
13:50 A Sentença
14:40 A Herdeira - Ep. 270
15:30 Goucha
Um programa de histórias e partilha de experiências de vida. Manuel Luís Goucha recebe diariamente vários convidados, para conversas emocionantes.
16:45 Big Brother XI: Última Hora
18:10 Big Brother XI: Diário (Tarde)
18:57 Jornal Nacional
20:30 Big Brother XI: Especial
21:05 Cacau - Ep. 101
21:55 Festa É Festa - Ep. 913
O dia a dia dos habitantes de Belavida, uma aldeia que este ano petende ter a melhor festa de sempre! Não só porque a D. Corcovada faz 100 anos e merece uma grande comemoração, mas também porque se sabe que a TVI vai emitir a festa em direto. Albino e Tomé disputam a organização e a confusão está instalada.
22:35 Big Brother XI: Extra

Qualquer alteração à programação que publicamos é da responsabilidade das respectivas estações

signos



Astrólogo Luís Moniz

site: http://meiodoceu-com-sapo-pt.webnode.pt



CARNEIRO (21/03 a 20/04)

No trabalho, avance com convicção e mostre a sua postura sincera que caracteriza a sua personalidade. No entanto, adote um comportamento sensato.



BALANÇA (23/09 a 23/10)

Atravessa uma fase ideal para preparar planos para o futuro. É provável que sinta vontade de partilhar as suas ideias a uma pessoa muito especial.



TOURO (21/04 a 20/05)

Vai encontrar as soluções certas para os seus problemas. A segurança familiar ajuda-lhe a superar as adversidades que possam eventualmente surgir.



ESCORPIÃO (24/10 a 21/11)

Durante este período de crescimento sentimental e material, afaste dúvidas e evidencia as suas competências de modo a obter os êxitos desejados.



GÉMEOS (21/05 a 20/06)

A ocasião é favorável para alcançar outros patamares mais elevados na carreira. Nesta perspetiva, dê sempre o melhor de si em todas as situações.



SAGITÁRIO (22/11 a 20/12)

O momento é propício para relançar a sua vida amorosa. Esta é uma época indicada para fazer mudanças que lhe tragam uma paixão bastante produtiva.



CARANGUEJO (21/06 a 22/07)

A nível profissional, contrarie o marasmo e desenvolva as suas tarefas laborais com dedicação de maneira a conseguir concretizar os seus projetos.



CAPRICÓRNIO (21/12 a 19/01)

Um acontecimento inesperado proporciona-lhe alegria. Agora pode sentir vontade de traçar um novo rumo de forma a seguir em frente em outra direção.



LEÃO (23/07 a 22/08)

No amor, necessita de criar um ambiente harmonioso no seu lar. Neste sentido, mantenha a serenidade e procure estabelecer consensos à sua volta.



AQUÁRIO (20/01 a 19/02)

Começa um novo ciclo mais agradável que lhe possibilita fazer alterações profundas na sua vida. Preveem-se evoluções sólidas e bastante concretas.



VIRGEM (23/08 a 22/09)

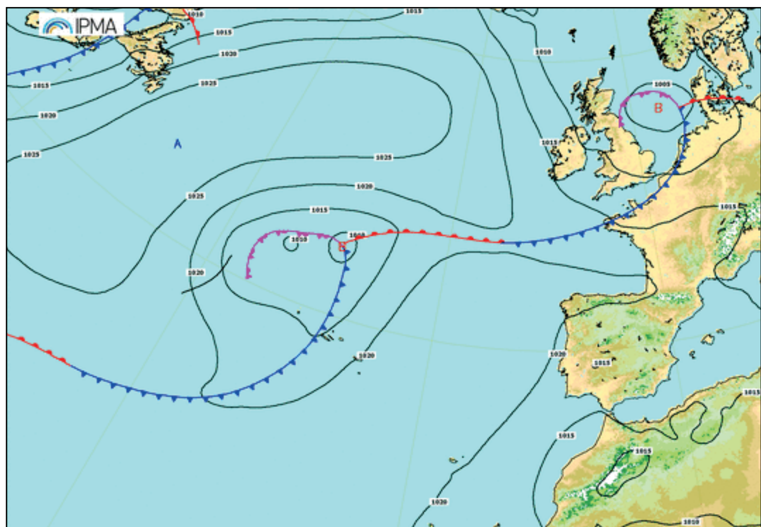
Há contactos e informações que lhe ajudam a tomar decisões relacionadas com a área económica. Algumas amizades podem apoiar as suas iniciativas.



PEIXES (20/02 a 20/03)

A conjuntura é influenciada pelo Saturno que desmascara toda a podridão oculta. É a altura oportuna para encarar a realidade sem medo da verdade.

Previsão do estado do tempo nos Açores



Agitacao Maritima
quarta-feira 29-Mai-2024 12:00 UTC
hidrografico

Informação do Instituto Português do Mar e da Atmosfera

Frente fria · Frente quente · Frente Oclusa · Frente Estacionária · A Centro de Alta Pressão · B Centro de Baixa Pressão

GRUPO OCIDENTAL

Céu muito nublado, com abertas a partir da manhã.
Períodos de chuva durante a madrugada, passando a aguaceiros.
Vento sudoeste moderado (20/30 km/h), rodando temporariamente para oeste.

ESTADO DO MAR

Mar cavado.
Ondas sudoeste de 3 metros, diminuindo para 2 metros e passando a oeste.
Temperatura da água do mar: 19ºC

GRUPO CENTRAL

Céu geralmente muito nublado, com abertas para o fim da tarde.
Condições favoráveis à formação de neblinas. Períodos de chuva por vezes FORTE, passando a aguaceiros.
Vento sul moderado a fresco (20/40 km/h) com rajadas até 55 km/h, rodando para oeste e tornando-se fraco a bonançoso (05/20 km/h).

ESTADO DO MAR

Mar cavado, tornando-se encrespado a de pequena vaga.
Ondas sudoeste de 1 a 2 metros, passando a oeste.
Temperatura da água do mar: 19ºC

GRUPO ORIENTAL

Períodos céu muito nublado com boas abertas, tornando-se encoberto.
Períodos de chuva para a tarde, que poderá ser por vezes FORTE a partir da noite.
Vento sudoeste bonançoso a moderado (10/30 km/h), rodando para sul.

ESTADO DO MAR

Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas oeste de 1 a 2 metros, passando a sudoeste.
Temperatura da água do mar: 19ºC

ESTATUTO EDITORIAL

O Diário dos Açores é um jornal centenário de edição diária, de informação regional, independente, livre e regido por critérios de rigor.
O Diário dos Açores assume os princípios fundadores da Civilização Ocidental, perseguindo o ideal europeu.
O Diário dos Açores orienta-se pelos valores da democracia, da liberdade e do pluralismo.
O Diário dos Açores quer contribuir para uma opinião pública informada e interveniente. Valoriza a discussão franca, considerando que a existência de uma opinião pública informada é a base essencial para o exercício dinâmico da democracia.
O Diário dos Açores dirige-se a um público de todos os meios sociais e de todas as profissões.
O Diário dos Açores procurará fórmulas atrativas e pertinentes de apresentação da informação, mas dispensando o sensacionalismo.
O Diário dos Açores acompanha o processo de mudanças tecnológicas e está atento à inovação, promovendo a interação com os seus leitores.
O Diário dos Açores assume o compromisso de dar cumprimento rigoroso aos princípios deontológicos e éticos respeitantes à actividade jornalística, fazendo valer os Direitos inerentes ao livre exercício da prática informativa num Estado de Direito Democrático, sendo veículo de transmissão de opinião, desde que tal expressão não viole o cumprimento rigoroso de normas legais aplicáveis à comunicação social.

Minuto de Saúde

Erva Cidreira

Por Cristina Valverde



A erva cidreira é uma planta medicinal e aromática originária da Ásia e da Europa, pertencente à família da hortelã, do alecrim e do poejo.

Os principais benefícios atribuídos ao seu consumo regular estão relacionados com o aparelho digestivo e sistemas nervoso e respiratório.

É rica em ácidos fenólicos e flavonóides -compostos com funções antioxidantes-, e é normalmente recomendada para:

-Contrariar sintomas leves de insónia;
-Diminuir a ansiedade;
-Aliviar sintomas de gripe e constipação;
-Auxiliar na digestão, diminuindo gases e cólicas;
-Atenuar sintomas iniciais de dores de cabeça ou vertigens.

Mais vale prevenir que remediar!

Primeiro exemplar do novo livro a lançar por João de Melo oferecido à Biblioteca Municipal do Nordeste

A Biblioteca Municipal do Nordeste teve a honra de receber o primeiro exemplar físico do último livro de João de Melo, intitulado "Lisboa", que será apresentado publicamente no próximo mês de Junho, na Feira do Livro de Lisboa.

A entrega do livro pelo escritor João de Melo foi feita na sua recente passagem pelo Nordeste para participar em mais um momento cultural promovido pelo município com o escritor.

O registo da entrega do livro ficará patente no edifício da Biblioteca Municipal, por constituir uma honra para aquele espaço e para o município do Nordeste o gesto que teve João de Melo.

Recebido pelo Vice-presidente da Câmara do Nordeste, Marco Mourão, João de Melo foi acompanhado numa visita às novas instalações da Biblioteca Municipal, na qual se encontra uma estante dedicada ao escritor com todas as obras por ele publicadas.

O livro de prosa "Lisboa" passou a ser a mais recente obra na estante da biblioteca dedicada ao escritor, passando a estar também na Casa João de Melo, na vasta biblioteca de livros que este ofereceu à Casa.



Museu Carlos Machado promove "Memórias de Abril" na próxima Sexta-feira

O Museu Carlos Machado, no âmbito das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, vai promover um conjunto de depoimentos e mesas-redondas subordinadas ao tema Memórias de Abril, com o intuito de proporcionar a partilha de testemunhos e de memórias afectivas relacionadas com a Revolução.

A primeira sessão será em homenagem a António Eduardo Borges Coutinho, contando com a presença de Francisco Botelho Nunes e Pedro Leite Pacheco – além da participação de Mário Sousa, na leitura de três poemas.

A sessão - com entrada livre - terá lugar no Núcleo de Santo André, no próximo dia 31 de Maio, às 18h00.



Câmara da Lagoa promove semana dedicada à infância

No âmbito da celebração do Dia Mundial da Criança, a Câmara Municipal da Lagoa encontra-se a promover uma semana inteira, entre 27 de Maio e 1 de Junho, dedicada às crianças, com uma variada programação, em todas as freguesias do concelho, composta por actividades como um seminário, espectáculos de magia, horas do conto, marionetas e teatro para bebés.

A semana começou com o seminário "A criança e o brincar", promovido pela Câmara Municipal da Lagoa, através da Biblioteca Municipal Tomaz Borba Vieira, e com a colaboração do CATL O Borbas, que teve lugar no cineteatro lagoense Francisco D'Amaral Almeida. Esta acção formativa foi destinada a agentes educativos, como profissionais de valências CATL, das ciências da educação, educadores, professores, psicólogos, animadores socioculturais, auxiliares, bem como estudantes e público em geral.

O evento contou com a apresentação da conferência "Criança, Natureza e Brinca! Relação ou Interacção?", por Aida Figueiredo, que contou com a moderação de Adolfo Fialho. Seguiu-se o primeiro painel sob o tema "Conversas à volta da infância e do brincar", com moderação de Pedro Soares, e participação de Ana Rochate de Almeida, do projecto «Novas Rotas», e das psicólogas Mónica Domingues e Beatriz Maia. O segundo painel consistiu num briefing de projectos de natureza lúdica, sob moderação de Marta Azevedo, directora pedagógica da creche e jardim de infância O Pardal, e contou com a presença dos fundadores do projecto «Mata do Pópulo», de Ana Vieira e Tânia Sousa, do Instituto de Apoio à Criança, e Andrea Ferreira, do Centro Social e Cultural do Cabouco.

Ontem, 28 de Maio, teve lugar um espectáculo de magia «Abrakadabra», de Francisco Mousinho, no Auditório Ferreira da Silva, na vila de Água de Pau, destinado aos alunos do pré-escolar e 1.º ciclo da Escola Básica Integrada de Água de Pau, seguido da Hora do Conta, com Miguel Esteves. Da parte da tarde, as crianças do CATL O Mimo de Água de Pau participaram na actividade «Pintores e Escultores», promovida pelo serviço educativo e inserida na exposição de Luís França e José Maria França Machado, patente no Centro Cultural da Caloura. Ao mesmo tempo, no Quintal Etnográfico da Ribeira Chã, os alunos da valência de CATL da freguesia usufruirão de uma «Hora do Conto no Quintal», pela Biblioteca Municipal Tomaz Borba Vieira.



Hoje, dia 29 de Maio, haverá duas sessões do espectáculo de magia «Abrakadabra», de Francisco Mousinho, no cineteatro lagoense Francisco d'Amaral Almeida. Da parte da tarde, as crianças do CATL do Centro Social e Cultural do Cabouco ouvirão a Hora do Conto na Praça D. Amélia.

Na Sexta-feira, 31 de Maio, entre as 9h30 e as 11h00, terá lugar, no cineteatro lagoense Francisco d'Amaral Almeida, um espectáculo de marionetas intitulado «À procura do ó ó perdido», pelo grupo de teatro Lua Cheia - teatro para todos, dedicado aos alunos do pré-escolar da EBI de Lagoa e creche e jardim de infância «O Pardal».

Finalmente, no dia 1 de Junho, dia em que se celebra o Dia Mundial da Criança, a autarquia promoverá o espectáculo «Bebeethoven», pelo grupo de teatro Lua Cheia - teatro para todos. Consiste numa peça de teatro para bebés entre os 6 e os 36 meses, no âmbito do projecto Sábado em Família, que terá lugar pelas 10h00, na Biblioteca Municipal Tomaz Borba Vieira.

Última
Diário dos Açores
Edição de 29 de Maio de 2024



Procissão do Corpo de Deus amanhã na Povoação

A Povoação prepara-se para receber a solene procissão em honra do Santíssimo Sacramento, que sairá da Igreja da Mãe de Deus, acompanhada pelas paróquias da Ouvidoria da Povoação e pelas bandas filarmónicas do concelho, no dia 30 de Maio, pelas 18 horas. Neste dia estará previsto um grande concerto, no coreto do Jardim Municipal, a partir das 22h30, pela Sociedade Musical Sagrado Coração de Jesus, do Faial da Terra, que está a comemorar os seus 130 anos de vida.

A Festa do Corpo de Deus é, sem dúvida, a maior festividade religiosa do município, afamada pelos seus ricos tapetes de verduras, aparas de pinho tingidas e flores que ornamentam o trajecto por onde passa a procissão. Consciente desta importante tradição, nos últimos 7 anos a autarquia povoacense tem investido num complemento a esta riqueza ornamental, criando tapetes decorativos alusivos à temática do "Corpo de Deus", compostos por flores e outros elementos que se apresentam como autênticas obras de arte, podendo ser observadas um pouco por toda a vila. Este ano serão elaborados 4 tapetes gigantes alusivos à festividade. O resultado final do que é apresentado no dia da procissão é fruto de muitos dias de trabalho.



As Festas do Corpo de Deus realizam-se de 29 de Maio a 2 de Junho, na vila da Povoação e contam com um vasto programa de animação, a cargo da Câmara Municipal da Povoação.

As actuações decorrerão no Jardim Municipal e a primeira terá início no dia 29 de Maio, pelas 20 horas, com a abertura da iluminação e a actuação da Charanga dos Escuteiros da Povoação. Depois, pelas 22h30 haverá cantigas ao desafio com José Eliseu, da Terceira; Bruno Oliveira, de São Jorge e Carlos Sousa "Maurício", da Ribeira Grande, Paulo Miranda, da Candelária, que serão acompanhados pelos tocadores Paulo Rocha e Norberto Carvalho, da Povoação.

No dia 31 de Maio, pelas 22h00, será a noite das actuações de João Moniz e a seguir, pelas 23h00, da Orquestra Ligeira da Câmara Municipal da Povoação.

No dia 1 de Junho, os Acustic Souls estarão programados para subir ao palco, pelas 22 horas, e depois Luciana Abreu fará o seu concerto pelas 23 horas.

Finalmente, no dia 2 de Maio, a partir das 22h30, o programa festivo encerrará com as actuações dos grupos folclóricos de São Pedro, da Lomba do Cavaleiro, e das Camélias, das Furnas.



Espanha reconheceu oficialmente o Estado da Palestina

A Espanha reconheceu, ontem, oficialmente o estado da Palestina. O anúncio foi feito pelo Presidente do Governo espanhol, Pedro Sanchez que garantiu que esta decisão histórica tem como único objectivo uma solução de paz entre Israel e a Palestina.

Espanha reconheceu, assim, o Estado palestiniano que inclui a Faixa de Gaza e a Cisjordânia governado pela Autoridade Nacional Palestiniana e com Jerusalém Oriental como capital.

Uma das prioridades definidas pelo Governo espanhol é o cessar-fogo em Gaza, a entrada de ajuda humanitária e a libertação dos reféns detidos pelo Hamas.

No entanto, Israel já acusou a Espanha de ser cúmplice dos apelos ao genocídio dos judeus.

Pedro Sanchez garantiu mesmo que o reconhecimento reflecte a rejeição do Hamas e não é uma decisão contra Telavive.

Vaticano pede desculpa por declarações consideradas homofóbicas feitas pelo Papa Francisco

O Papa Francisco não quis ofender ninguém. É desta forma que o Vaticano tenta acalmar a polémica em torno das declarações do papa que foram consideradas homofóbicas.

Na Segunda-feira, os jornais Corriere della Sera e La Repubblica avançaram que o papa teria dito, numa reunião à porta fechada com bispos italianos, na semana passada (no dia 20), para não permitirem que homossexuais entrassem para o sacerdócio.

A imprensa italiana referia que o papa teria usado termos pejorativos para se referir aos homossexuais.

Recorde-se que Francisco tem optado por uma abordagem mais acolhedora em relação à comunidade LGBT.